



Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE TRIUNFO

TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 01/2024

O **MUNICÍPIO DE TRIUNFO**, inscrito no CNPJ sob o nº 88.363.189/001-28, situado a Rua XV de Novembro, nº 15, Bairro Centro, CEP 95840-000, Triunfo/RS, neste ato devidamente representado pelo Prefeito Municipal, Sr. Murilo Machado Silva, brasileiro, portador do RG nº 7084490288, inscrito no CPF sob o nº 017.632.730-40, residente e domiciliado nesse Município, no exercício de suas atribuições legais e regulamentares, doravante denominado **ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA** e a Organização da Sociedade Civil INSTITUTO ALICERCE, CNPJ nº 34.521.488/0001-14, situada a Rua Paulo Garcia Aquiline, nº 655, SLJ 44 e 46, Bairro Brasilândia, CEP 02.844-120, São Paulo/SP, neste ato devidamente representada pela sua Presidente, Sra. Andréa Akemi Matsui Goulardins, brasileira, portadora do RG nº 44311865 -SSP/SP, inscrita no CPF sob o nº 340.648.418-24, residente e domiciliada na Av. Divino Salvador, 12, cidade de São Paulo, doravante denominada **OSC**, com fundamento na Lei Federal nº 13.019/2014 e no Decreto Municipal nº 2.399/2017, bem como nos princípios que regem a Administração Pública e demais normas pertinentes, e com base no Processo Administrativo nº 1.795/2024, no Chamamento Público - Editais nº 28/2024 e nº 40/2024, celebram este TERMO DE COLABORAÇÃO, na forma e condições estabelecidas nas seguintes cláusulas:

1. DO OBJETO

1.1. O presente Termo de Colaboração tem por objeto a execução de parceria com associações civis para ofertar reforço escolar e recomposição de aprendizagem aos estudantes, no contraturno escolar, Ensino Integral, respeitadas as diretrizes pedagógicas da Secretaria Municipal de Educação desta municipalidade, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento.

2. DA TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA

2.1. A Administração Pública repassará a OSC o valor de R\$ 343.200,00 (trezentos e quarenta e três mil e duzentos reais), sendo parcelados em 13 meses, conforme cronograma de desembolso, constante no Plano de Trabalho anexo a este Termo de Colaboração.

2.2. Para o exercício financeiro de 2024, fica estimado o repasse de R\$ 158.400,00 (cento e cinquenta e oito mil e quatrocentos reais), correndo as despesas à conta da seguinte dotação orçamentária:

Secretaria Municipal de Educação
Órgão 13, Unidade orçamentária: 13.02
Fundo Municipal de Educação
Man. do Sistema Municipal de Ensino Fundamental
Natureza da despesa 3.3.90.39.00.00

2.3. Em caso de celebração de aditivos, deverão ser indicados nos mesmos, os créditos e empenhos para cobertura de cada parcela da despesa a ser transferida.



Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE TRIUNFO

2.4. Na ocorrência de cancelamento de Restos a Pagar, o quantitativo poderá ser reduzido até a etapa que apresente funcionalidade, mediante aprovação prévia da Administração Pública.

3. DA CONTRAPARTIDA

3.1. Não será exigida contrapartida quanto a depósito de recursos financeiros da Organização da Sociedade Civil, em conformidade com o Decreto Municipal Nº 2.399/2017. A instituição proponente deverá ofertar contrapartida em serviços relacionados a realização de palestras/formações/treinamentos/reuniões que possibilitem a integração do trabalho curricular com o trabalho do contraturno.

4. DAS OBRIGAÇÕES DAS PARTES

4.1. COMPETE À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA:

I - Transferir os recursos à OSC de acordo com o Cronograma de Desembolso, em anexo, que faz parte integrante deste Termo de Colaboração e no valor nele fixado;

II - Fiscalizar a execução do Termo de Colaboração, o que não fará cessar ou diminuir a responsabilidade da OSC pelo perfeito cumprimento das obrigações estipuladas, nem por quais danos, inclusive quanto a terceiros, ou por irregularidades constatadas;

III - Comunicar formalmente à OSC qualquer irregularidade encontrada na execução das ações, fixando-lhe, quando não pactuado nesse Termo de Colaboração prazo para corrigi-la;

IV - Receber, apurar e solucionar eventuais queixas e reclamações, cientificando a OSC para as devidas regularizações;

V - Constatadas quaisquer irregularidades no cumprimento do objeto desta Parceria, a Administração Pública poderá ordenar a suspensão dos serviços, sem prejuízo das penalidades a que se sujeita a OSC, e sem que esta tenha direito a qualquer indenização no caso daquelas não serem regularizadas dentro do prazo estabelecido no termo da notificação;

VI - Aplicar as penalidades regulamentadas neste Termo de Colaboração;

VII - Fiscalizar periodicamente os contratos de trabalho que assegurem os direitos trabalhistas, sociais e previdenciários dos trabalhadores e prestadores de serviços da OSC;

VIII - Apreciar a prestação de contas final apresentada, no prazo de até noventa dias, contado da data do término do contrato, prorrogável justificadamente por igual período; e

IX – Publicar, às suas expensas, o extrato deste Termo de Colaboração na imprensa oficial do Município.

4.2. COMPETE À OSC:



Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE TRIUNFO

- I – Utilizar os valores recebidos de acordo com o Plano de Trabalho aprovado pela Administração Pública, observadas as disposições deste Termo de Colaboração relativas à aplicação dos recursos;
- II – Responder, exclusivamente, pelo pagamento dos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais relativos ao funcionamento da instituição e ao adimplemento deste Termo de Colaboração, não se caracterizando responsabilidade solidária ou subsidiária da Administração Pública pelos respectivos pagamentos, nem qualquer oneração do objeto da parceria ou restrição à sua execução;
- III - Prestar contas dos recursos recebidos nos termos da Lei Federal nº 13.019/2014, nos prazos estabelecidos neste instrumento;
- IV - Indicar ao menos 1 (um) dirigente que se responsabilizará, de forma solidária, pela execução das atividades e cumprimento das metas pactuadas na parceria;
- V – Executar as ações objeto desta parceria com qualidade, atendendo o público de modo gratuito, universal e igualitário;
- VI - Manter em perfeitas condições de uso os equipamentos e os instrumentos necessários para a realização dos serviços e ações pactuadas, através da implantação de manutenção preventiva e corretiva predial e de todos os instrumentais e equipamentos;
- VII - Responder, com exclusividade, pela capacidade e orientações técnicas de toda a mão de obra necessária à fiel e perfeita execução desse Termo de Colaboração;
- VIII - Manter contrato de trabalho que assegure direitos trabalhistas, sociais e previdenciários aos seus trabalhadores e prestadores de serviços;
- IX - Responsabilizar-se, com os recursos provenientes do Termo de Colaboração, pela indenização de dano causado ao público, decorrentes de ação ou omissão voluntária, ou de negligência, imperícia ou imprudência, praticados por seus empregados;
- X - Responsabilizar-se por cobrança indevida feita ao público, por profissional empregado ou preposto, em razão da execução desse Termo de Colaboração;
- XI – Responsabilizar-se pelo espaço físico, equipamentos e mobiliários necessários ao desenvolvimento das ações objeto desta parceria;
- XII - Disponibilizar documentos dos profissionais que compõe a equipe técnica, tais como: diplomas dos profissionais, registro junto aos respectivos conselhos e contrato de trabalho;
- XIII – Garantir o livre acesso aos agentes públicos, em especial aos designados para a comissão de monitoramento e avaliação, ao gestor da parceria, do controle interno e do Tribunal de Contas relativamente aos processos, aos documentos e às informações referentes a este Termo de Colaboração, bem como aos locais de execução do objeto;
- XIV – Aplicar os recursos recebidos e eventuais saldos financeiros enquanto não utilizados, obrigatoriamente, em instituição financeira oficial indicada pela Administração Pública, assim como as receitas decorrentes, que serão obrigatoriamente computadas a crédito



Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE TRIUNFO

deste Termo de Colaboração e aplicadas, exclusivamente, no objeto de sua finalidade, devendo constar de demonstrativo específico que integrará as prestações de contas;

XV – Restituir à Administração Pública os recursos recebidos quando a prestação de contas for avaliada como irregular, depois de exaurida a fase recursal, se mantida a decisão, caso em que a OSC poderá solicitar autorização para que o ressarcimento ao erário seja promovido por meio de ações compensatórias de interesse público, mediante a apresentação de novo Plano de Trabalho, conforme o objeto descrito no neste Termo de Colaboração e a área de atuação da organização, cuja mensuração econômica será feita a partir do Plano de Trabalho original, desde que não tenha havido dolo ou fraude e não seja o caso de restituição integral dos recursos; e

XVI– Garantir a responsabilidade exclusiva pelo gerenciamento administrativo e financeiro dos recursos recebidos, pelo gerenciamento administrativo e financeiro dos recursos recebidos, inclusive no que disser respeito às despesas de custeio, de investimento e de pessoal;

4.2.1. Caso a OSC adquira equipamentos e materiais permanentes com recursos provenientes da celebração da parceria, estes permanecerão na sua titularidade ao término do prazo deste Termo de colaboração, obrigando-se a OSC agravá-lo com cláusula de inalienabilidade, devendo realizar a transferência da propriedade dos mesmos à Administração Pública, na hipótese de sua extinção.

5. DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS

5.1. O Plano de Trabalho deverá ser executado com estrita observância das cláusulas pactuadas neste Termo de Colaboração, sendo vedado:

I - Pagar, a qualquer título, servidor ou empregado público com recursos vinculados à parceria;

II - Modificar o objeto, exceto no caso de ampliação de metas, desde que seja previamente aprovada a adequação do Plano de Trabalho pela Administração Pública;

III - Utilizar, ainda que em caráter emergencial, recursos para finalidade diversa da estabelecida no Plano de Trabalho;

IV - Pagar despesa realizada em data anterior à vigência da parceria;

V - Efetuar pagamento em data posterior à vigência da parceria, salvo quando o fato gerador da despesa tiver ocorrido durante sua vigência;

VI - Realizar despesas com:

a) multas, juros ou correção monetária, inclusive, referente a pagamentos ou a recolhimentos fora dos prazos, salvo se decorrentes de atrasos da administração Pública na liberação de recursos financeiros;



Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE TRIUNFO

b) publicidade, salvo as previstas no Plano de Trabalho e diretamente vinculadas ao objeto da parceria, de caráter educativo, informativo ou de orientação social, das quais não constem nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal; e

c) pagamento de pessoal contratado pela OSC que não atendam às exigências do art. 46 da Lei Federal nº 13.019/2014.

5.2. Os recursos recebidos em decorrência da parceria deverão ser depositados em conta corrente específica na instituição financeira pública determinada pela Administração Pública.

5.3. Os rendimentos de ativos financeiros serão aplicados no objeto da parceria, estando sujeitos às mesmas condições de prestação de contas exigidas para os recursos transferidos.

5.4. Por ocasião da conclusão, denúncia, rescisão ou extinção da parceria, os saldos financeiros remanescentes, inclusive os provenientes das receitas obtidas das aplicações financeiras realizadas, serão devolvidos à Administração Pública no prazo improrrogável de 30 (trinta) dias, sob pena de imediata instauração de tomada de contas especial do responsável, providenciada pela autoridade competente da Administração Pública.

5.5. Toda a movimentação de recursos no âmbito da parceria será realizada mediante transferência eletrônica sujeita à identificação do beneficiário final e à obrigatoriedade de depósito em sua conta bancária.

5.6. Os pagamentos deverão ser realizados mediante crédito na conta bancária de titularidade dos fornecedores e prestadores de serviços, exceto se demonstrada a impossibilidade física de pagamento mediante transferência eletrônica, caso em que se admitirá a realização de pagamentos em espécie.

6. DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

6.1. A prestação de contas deverá ser efetuada nos seguintes prazos:

a) parcial, até o 10º (décimo) dia útil do mês subsequente ao da transferência de cada parcela pela Administração Pública, conforme cronograma de desembolso;

b) até 90 (noventa) dias do término de cada exercício, se a duração da parceria exceder um ano; e

c) final, até 90 (noventa) dias a partir do término da vigência da parceria.

6.2. A prestação de contas final dos recursos recebidos deverá ser apresentada com os seguintes relatórios:

I - Relatório de Execução do Objeto, assinado pelo seu representante legal, contendo as atividades desenvolvidas para o cumprimento do objeto e o comparativo de metas propostas com os resultados alcançados, a partir do cronograma acordado, anexando-se documentos de comprovação da realização das ações;



**Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE TRIUNFO**

II - Relatório de Execução Financeira, assinado pelo seu representante legal, com a descrição das despesas e receitas efetivamente realizadas;

III - Original ou cópias reprográficas dos comprovantes da despesa devidamente autenticadas em cartório ou por servidor da administração, devendo ser devolvidos os originais após autenticação das cópias;

IV - Extrato bancário de conta específica e/ou de aplicação financeira, no qual deverá estar evidenciado o ingresso e a saída dos recursos, devidamente acompanhado da Conciliação Bancária, quando for o caso;

V - Demonstrativo de Execução de Receita e Despesa devidamente acompanhado dos comprovantes das despesas realizadas e assinado pelo dirigente e responsável financeiro da OSC;

VI - Comprovante, quando houver, de devolução de saldo remanescente em 30 (trinta) dias após o término da vigência deste Termo de Colaboração;

VII - Relatório circunstanciado das atividades desenvolvidas pela OSC no exercício e das metas alcançadas.

5.3. No caso de prestação de contas parcial, os relatórios exigidos e os documentos referidos no item 6.2 deverão ser apresentados, exceto o relacionado no item VI.

7. DO PRAZO DE VIGÊNCIA

7.1. O presente Termo de Colaboração vigorará a partir da data de sua assinatura até 31 de julho de 2025, podendo ser prorrogado mediante solicitação da organização da sociedade civil, devidamente formalizada e justificada, a ser apresentada à Administração Pública em, no mínimo, 30 (trinta) dias antes do termo inicialmente previsto.

7.2. A prorrogação de ofício da vigência deste Termo de Colaboração será feita pela Administração Pública quando ela der causa a atraso na liberação de recursos financeiros, limitada ao exato período do atraso verificado.

8. DAS ALTERAÇÕES

8.1. Este Termo de Colaboração poderá ser alterado, exceto quanto ao seu objeto, mediante a celebração de Termos Aditivos, desde que acordados entre os parceiros e firmados antes do término de sua vigência.

8.2. O Plano de Trabalho da parceria poderá ser revisto para alteração de valores ou de metas, mediante termo aditivo ao Plano de Trabalho original.

9. DO ACOMPANHAMENTO, CONTROLE E FISCALIZAÇÃO

9.1. A Administração Pública promoverá o monitoramento e a avaliação do cumprimento do objeto da parceria, podendo valer-se do apoio técnico de terceiros, delegar competência ou firmar parcerias com órgãos ou entidades públicas.



Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE TRIUNFO

9.2. A Administração Pública acompanhará a execução do objeto deste Termo de Colaboração através de seu gestor, que tem por obrigações:

I - Acompanhar e fiscalizar a execução da parceria;

II - Informar ao seu superior hierárquico a existência de fatos que comprometam ou possam comprometer as atividades ou metas da parceria e de indícios de irregularidades na gestão dos recursos, bem como as providências adotadas ou que serão adotadas para sanar os problemas detectados;

III - Emitir parecer conclusivo de análise da prestação de contas mensal e final, com base no relatório técnico de monitoramento e avaliação de que trata o art. 59 da Lei Federal nº 13.019/2014;

IV - Disponibilizar materiais e equipamentos tecnológicos necessários às atividades de monitoramento e avaliação;

9.3. A execução também será acompanhada por Comissão de Monitoramento e Avaliação, especialmente designada.

9.4. A Administração Pública emitirá relatório técnico de monitoramento e avaliação da parceria e o submeterá à Comissão de Monitoramento e Avaliação designada, que o homologará, independentemente da obrigatoriedade de apresentação da prestação de contas pela OSC.

9.5. O relatório técnico de monitoramento e avaliação da parceria, sem prejuízo de outros elementos, conterà:

I - Descrição sumária das atividades e metas estabelecidas;

II - Análise das atividades realizadas, do cumprimento das metas e do impacto do benefício social obtido em razão da execução do objeto até o período, com base nos indicadores estabelecidos e aprovados no Plano de Trabalho;

III - Valores efetivamente transferidos pela Administração Pública;

IV - Análise dos documentos comprobatórios das despesas apresentados pela OSC na prestação de contas, quando não for comprovado o alcance das metas e resultados estabelecidos neste Termo de Colaboração.

V - Análise de eventuais auditorias realizadas pelos controles interno e externo, no âmbito da fiscalização preventiva, bem como de suas conclusões e das medidas que tomaram em decorrência dessas auditorias.

9.6. No exercício de suas atribuições o gestor e os integrantes da Comissão de Monitoramento e Avaliação poderão realizar visita *in loco*, da qual será emitido relatório.

9.7. Sem prejuízo da fiscalização pela Administração Pública e pelos órgãos de controle, a execução da parceria será acompanhada e fiscalizada pelo conselho de política pública correspondente.



Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE TRIUNFO

9.8. Comprovada a paralisação ou ocorrência de fato relevante, que possa colocar em risco a execução do Plano de Trabalho, a Administração Pública tem a prerrogativa de assumir ou transferir a responsabilidade pela execução do objeto, de forma a evitar sua descontinuidade.

10. DA RESCISÃO

10.1. É facultado aos parceiros rescindir este Termo de Colaboração, devendo comunicar essa intenção no prazo mínimo de 60 (sessenta) dias de antecedência, sendo-lhes imputadas as responsabilidades das obrigações e creditados os benefícios no período em que este tenha vigido.

10.2. A Administração poderá rescindir unilateralmente este Termo de Colaboração quando da constatação das seguintes situações:

- I - Utilização dos recursos em desacordo com o Plano de Trabalho aprovado;
- II - Retardamento injustificado na realização da execução do objeto deste Termo de Colaboração;
- III - Descumprimento de cláusula constante deste Termo de Colaboração.

11. DA RESPONSABILIZAÇÃO E DAS SANÇÕES

11.1. O presente Termo de Colaboração deverá ser executado fielmente pelos parceiros, de acordo com as cláusulas pactuadas e a legislação pertinente, respondendo cada um pelas consequências de sua inexecução total ou parcial.

11.2. Pela execução da parceria em desacordo com o Plano de Trabalho, a Administração poderá, garantida a prévia defesa, aplicar à OSC da sociedade civil as seguintes sanções:

I – Advertência - A sanção de advertência tem caráter preventivo e será aplicada quando verificadas impropriedades praticadas pela Organização da Sociedade Civil (pequenos transtornos ao desenvolvimento dos projetos que não acarretem prejuízos à Administração), e que não justifiquem aplicação de pena mais grave;

II - Suspensão temporária da participação em chamamento público e impedimento de celebrar parceria ou contrato com órgãos e OSCs da esfera de governo da Administração Pública sancionadora, pelo prazo de até 02 (dois) anos. Esta sanção será aplicada nos casos em que forem verificadas reiteradas advertências ou irregularidades na celebração, execução ou prestação de contas da parceria, com desvio das finalidades a que se propunha a Lei Federal nº 13.019/2014, e não se justifique a imposição de penalidade mais grave.

III - Declaração de inidoneidade para participar de chamamento público ou celebrar parceria ou contrato com órgãos e OSCs de todas as esferas de governo, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a



**Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE TRIUNFO**

OSC ressarcir a Administração Pública pelos prejuízos resultantes e depois de decorrido o prazo da sanção aplicada com base no inciso II e mais:

- a) Má-fé, ações maliciosas e premeditadas em prejuízo da Administração;
- b) Cometer atos ilícitos que acarretem prejuízo à entidade, ensejando a rescisão do contrato (termo de parceria);
- c) Apresentar à Administração qualquer documento falso ou falsificado, no todo ou em parte, para participar do certame;
- d) Reincidência de faltas ou aplicação sucessiva de outras penalidades que acarretaram prejuízo à Administração.

12. DO FORO E DA SOLUÇÃO ADMINISTRATIVA DE CONFLITOS

12.1. O foro da Comarca de Triunfo/RS é o eleito pelos parceiros para dirimir quaisquer dúvidas oriundas do presente Termo de Colaboração.

12.2. Antes de promover a ação judicial competente, as partes, obrigatoriamente, farão tratativas para prévia tentativa de solução administrativa. As referidas tratativas serão realizadas em reunião, com a participação da Procuradoria/Assessoria Jurídica do Município, da qual será lavrada Ata, ou por meio de documentos expressos, sobre os quais se manifestará a Procuradoria/Assessoria do Município.

13. DISPOSIÇÕES GERAIS

13.1. O Plano de Trabalho, em anexo, faz parte integrante e indissociável deste Termo de Colaboração.

E, por estarem acordes, firmam os parceiros o presente Termo Fomento, em 02 (duas) vias de igual teor e forma, para todos os efeitos legais.

Município de Triunfo, 01 de julho de 2024.

MURILO
MACHADO
SILVA:017632730
40

Assinado de forma digital
por MURILO MACHADO
SILVA:01763273040
Dados: 2024.07.02
10:47:24 -03'00'

MUNICÍPIO DE TRIUNFO
MURILO MACHADO SILVA
PREFEITO MUNICIPAL

Organização da Sociedade Civil - INSTITUTO ALICERCE
ANDREA AKEMI MATSUI GOULARDINS
Repres. Legal pela OSC

Testemunhas:

1. _____

2. _____



**Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE TRIUNFO**

**ANEXO ÚNICO
PLANO DE TRABALHO**

ANEXO X
MINUTA DE PLANO DE TRABALHO

1. DADOS CADASTRAIS DA PROPONENTE		
1.1. DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL		
Razão Social: Instituto Alicerce		CNPJ: 34.521.488/00 01-14
Endereço: Rua Paulo Garcia Aquiline, 655		
Cidade/UF: São Paulo/SP	Bairro: Brasilândia	CEP: 02.844-120
Telefone: (21) 99946-9763 - Luciano Marques (11) 9 9003-5752 - Frederico Melo	Celular: (21) 99946-9763 - Luciano Marques (11) 9 9003-5752 - Frederico Melo	
E-mail: regulatorio@institutoalicercedu.com.br	Site:	
Registro(s) e Inscrição(ões):		
Nº CMAS:	Nº CMDCA: 2355/20	Nº COMUI:
Representante Legal: Andréa Akemi Matsui Goulardins		CPF: 340.648.418-24
RG:44.311.865-6-SSP/SP	Órgão Expedidor: SSP-SP	Telefone: (21) 9 7361-4166
Endereço: Av Divino Salvador, 12		E-mail: regulatorio@institutoalicercedu.com.br
Cidade/UF: São Paulo	Bairro: Planalto Paulista	CEP:
Período de mandato diretoria: 3 anos	Início: 02/12/2021	Fim: 02/12/2024
1.2. DADOS BANCÁRIOS		
Número da Conta Corrente: 18108-0	Agência: 1614-4	Banco: Banco do Brasil
Número Conta Poupança:	Agência:	Banco:
1.3 APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OPCIONAL)		
<p>O Instituto Alicerce é uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, fundada em 10 de abril de 2019, com a missão de transformar a vida de crianças, adolescentes, jovens e adultos, em situação de vulnerabilidade social, através da educação e do apoio sócio emocional para a realização de um projeto de vida de seus beneficiados.</p>		

MISSÃO

O Instituto Alicerce está comprometido em fornecer educação de qualidade e oportunidades de desenvolvimento pessoal que capacitam indivíduos a alcançarem seus sonhos e a construir um futuro melhor. Nossa missão é inspirar, educar e transformar vidas.

VISÃO

Visualizamos um mundo onde cada indivíduo, independentemente de suas circunstâncias, possa trilhar o caminho do sucesso por meio do aprendizado. O Instituto Alicerce se empenha em ser um guia para essa jornada, capacitando pessoas de todas as idades a alcançarem seu pleno potencial.

VALORES

Aprendizagem para Todos: Acreditamos que todos podem aprender, independentemente de suas origens ou habilidades, e estamos comprometidos em proporcionar oportunidades educacionais inclusivas.

Motivação e Inspiração: Reconhecemos que a motivação e a inspiração desempenham um papel fundamental na aprendizagem, especialmente para os jovens. Portanto, promovemos um ambiente que estimula a paixão pelo aprendizado.

Respeito e Empatia: Valorizamos o respeito, a empatia e o acolhimento à diversidade como princípios fundamentais em nossa abordagem educacional, criando um ambiente inclusivo para todos.

Personalização do Ensino: Acreditamos na personalização do ensino para atender às necessidades individuais, permitindo que cada aluno atinja seu máximo potencial.

Desenvolvimento Socioemocional: Reconhecemos a importância das habilidades socioemocionais no desenvolvimento completo de cada pessoa, e as integramos em nossa abordagem educacional.

Construção do Conhecimento Coletivo: Promovemos a colaboração e a construção do conhecimento coletivo, incentivando a troca de ideias e experiências entre os alunos.

Protagonismo Individual: Incentivamos o protagonismo do indivíduo, capacitando os alunos a serem líderes em sua própria jornada educacional e a tomarem iniciativas em sua aprendizagem.

PARCEIROS NA TRANSFORMAÇÃO

Município / Estado	Alunos
Belo Horizonte/MG	10.000
Maceió/AL	7.300
Estado de Goiás	3.380
Maricá/RJ	2.000
Francisco Beltrão/PR	880
Esteio/RS	800
Aguai/SP	400
Andradas/MG	220
Estado do Rio Grande do Sul	200
Dois Vizinhos/PR	200
Jundiaí/SP	100

Nossas parcerias impactaram mais de 30.000 crianças e adolescentes em todo o Brasil. Contamos com uma rede diversificada de mais de 60 parceiros, incluindo Nubank, VRB, Rede Cruzada, Parceiros da Educação e Fundação Tide Setubal.

Estabelecemos colaborações significativas com o setor público, incluindo a Secretaria Municipal de Educação de Maricá (RJ), a Secretaria Estadual da Educação do Rio Grande do Sul, a Secretaria de Educação de Aguai (SP) com renovação contratual para 2024, a Secretaria de Educação de Esteio (RS), a Secretaria de Educação de Belo Horizonte (MG), atingindo 10 mil crianças e adolescentes no município. Recentemente, ampliamos nossas iniciativas com parcerias no município de Maceió (AL), beneficiando 7.300 alunos da rede municipal, no município de Francisco Beltrão (PR), Jundiaí (SP), Dois Vizinhos (PR) e no Estado de Goiás.

O objetivo das parcerias com o poder público é recompor as aprendizagens, em razão da defasagem do ensino, agravada pelo impacto causado pela COVID-19 e suas restrições, buscando acelerar o aprendizado das crianças, adolescentes, jovens e adultos brasileiros.



NOSSA METODOLOGIA



A metodologia do Instituto Alicerce é inovadora e disruptiva, onde o ensino percorre as trilhas educacionais, sendo elas: leitura, escrita e matemática; com o objetivo de desenvolver as principais competências alinhadas com a BNCC, essenciais para obtenção da base educacional mínima do ensino regular. Incluímos também as trilhas Habilidades para a Vida (competências socioemocionais) e os Temas Transversais Contemporâneos da BNCC e Projeto de Vida, pessoal, profissional e financeiro, abordando temáticas de autoconhecimento, consciência social, educação financeira, educação digital e atualidades, de forma transversal ao ensino

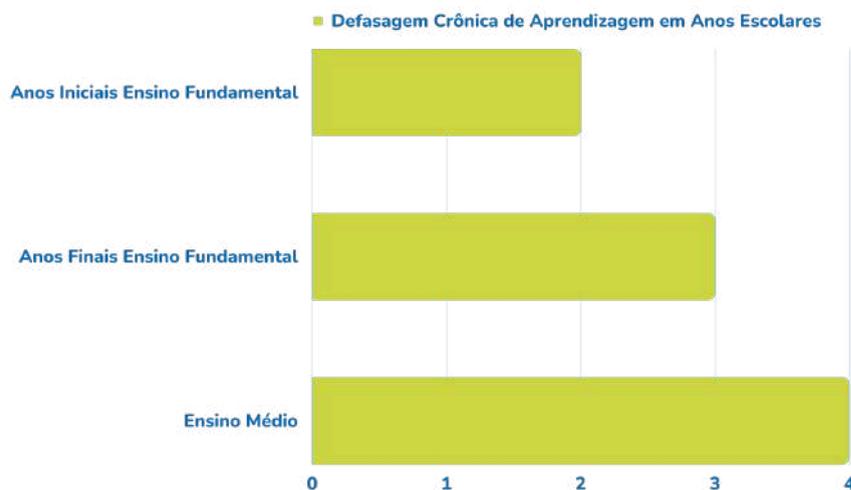
curricular, fundamentais para a progressão nos estudos e futura inserção no mundo produtivo e geração de renda.

O monitoramento de mais de 20 mil alunos ao longo dos anos de 2021 e 2022, nos permitiu identificar alguns pontos que merecem destaque sobre os impactos do projeto:

- Existe uma defasagem crônica de aprendizagem nos alunos da educação básica, onde identificamos que nos anos iniciais do ensino fundamental, a defasagem média é de dois anos escolares;
 - Nos anos finais a defasagem média é de três anos escolares, e no Ensino Médio essa defasagem média é de quatro anos escolares;
 - Uma interpretação inicial já nos permite dizer que as defasagens vão se acumulando;
 - Apenas 20% dos alunos com mais de 14 anos dominavam conteúdo a partir do 5º ano do ensino fundamental.

1.1.1 - QUADRO DE DEFASAGENS DOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

O quadro a seguir indica a média de lacunas de conteúdos dos alunos que chegam no Instituto Alicerce, em relação aos anos escolares na educação básica.



No Ensino Fundamental, Anos Iniciais a média de defasagem é de 2 anos escolares; nos Anos Finais a média de defasagem de conteúdos é de 3 anos escolares e no Ensino Médio, lacunas de conteúdos chegam, em média, a 4 anos escolares.

OS IMPACTOS DA METODOLOGIA DO INSTITUTO ALICERCE NA EDUCAÇÃO

A avaliação diagnóstica, o ensino personalizado, a qualificação permanente dos educadores e o monitoramento dos alunos têm permitido a recuperação progressiva dessas defasagens.

Em média, os alunos do Instituto Alicerce aprendem o equivalente ao conteúdo de dois bimestres escolares a cada 8 semanas de aulas. Isso, na média, representa praticamente o dobro do que eles deveriam ter aprendido na escola regular no mesmo período.



Evolução equivalente ao conteúdo de 2 bimestres escolares a cada 8 semanas de aulas.

Essa evolução mais rápida é resultado do processo de personalização do ensino, ou seja, de ensinarmos a partir do ponto em que o aluno parou de aprender, e não do ponto indicado pelo currículo previsto para o ano em que ele está efetivamente cursando. É importante lembrar que além das trilhas de conhecimento, os alunos também desenvolvem competências de Habilidades para a vida (competências socioemocionais) e o Projeto de Vida, com qualificação profissional de estudantes em idade própria para a conquista do primeiro emprego de forma protegida ou recolocação no mercado em caso de alunos adultos.

Além de recuperar as lacunas de aprendizagem dos alunos, o nosso projeto visa minimizar os impactos ligados à pandemia de Covid-19, potencializar os índices de qualidade de ensino, engajando os estudantes no processo de aprendizagem, qualificando-os para a progressão escolar e inserção no mundo produtivo, dentro do nível adequado ou superior.

PREMIAÇÕES

MELHORES ONGS: Em 2022, o Instituto Alicerce foi honrado com o título de "Melhores ONGs". Esse reconhecimento foi concedido através de uma iniciativa conjunta do Instituto Doar, O Mundo Que Queremos e com o apoio da Ambev. O principal objetivo dessa premiação é identificar e celebrar anualmente as ONGs brasileiras que se destacam pela excelência em sua gestão, governança, sustentabilidade financeira e transparência. O prêmio "Melhores ONGs" têm um papel importante na promoção do setor de organizações sem fins lucrativos, destacando aquelas que demonstram um alto nível de profissionalismo e eficácia em suas atividades e operações. Através desse reconhecimento, busca-se não apenas premiar as instituições que se destacam positivamente, mas também inspirar outras ONGs a buscarem melhores práticas e padrões de qualidade em sua atuação.

O Instituto Alicerce conquistou esse título graças ao seu compromisso com ações sociais eficazes e impactantes, além da transparência na prestação de contas e na divulgação de suas

atividades. Sua gestão exemplar e abordagem sustentável para obter recursos financeiros possibilitaram a implementação bem-sucedida de projetos que beneficiam a comunidade e promovem mudanças positivas em diferentes áreas.



SELO DIREITOS HUMANOS E DIVERSIDADE: Em 2023, o Instituto Alicerce conquistou o Selo de Direitos Humanos e Diversidade - 6ª edição que premia as entidades atuantes nas temáticas e públicos atendidos pela Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania de São Paulo, acrescentando mais duas categorias consideradas importantes para uma rede representativa: Pessoas com Deficiência (através de parceria com a Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência) e Pessoas Privadas de Liberdade e Egressas. O objetivo do Selo de Direitos Humanos e Diversidade é inspirar as organizações a aprofundarem suas iniciativas e expandi-las para outras categorias e o Instituto Alicerce é uma das organizações da sociedade civil inspiradoras.



CHILDFUND BRASIL 2023/24: Com alegria que o Instituto Alicerce recebeu apoio do ChildFund Brasil! O ChildFund é uma organização internacional que trabalha para melhorar a vida de crianças em situação de vulnerabilidade ao redor do mundo. O apoio deles pode ter um impacto significativo no trabalho e nos projetos desenvolvidos pelo instituto, ajudando a promover educação, saúde, nutrição e proteção para as crianças e suas famílias. Essa parceria certamente contribuirá para fazer a diferença na vida das comunidades atendidas pelo instituto Alicerce.

ChildFund®

Brasil

NOSSAS REDES SOCIAIS

- Site <https://institutoalicerceedu.org.br/pt-br/>
- Facebook <https://www.facebook.com/institutoalicerceedu/>
- Instagram <https://www.instagram.com/institutoalicerceedu/>
- Twitter https://twitter.com/i_alicerce
- LinkedIn <https://www.linkedin.com/company/institutoalicerceedu/mycompany/>
- YouTube <https://www.youtube.com/channel/UC8RS311Jfs91jXNxDEZuHVA>

2. EXPERIÊNCIA, DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL E IMPACTO SOCIAL ESPERADO

2.1. Experiências da Organização da Sociedade Civil que a torna apta a realizar o objeto do Plano de Trabalho.

O Instituto Alicerce pretende viabilizar, junto à Prefeitura Municipal de Triunfo/RS e a Secretaria Municipal de Educação o atendimento educacional de reforço no contraturno escolar ao educando, desenvolvendo projeto para a recuperação e o fortalecimento das competências de leitura, escrita e matemática, alinhadas com a BNCC - Base Nacional Comum Curricular, por meio da personalização do ensino (metodologia de diferenciação de instrução), competências socioemocionais, Temas Transversais Contemporâneos e Projeto de Vida, visando impulsionar a transformação social de estudantes da rede municipal. Em um projeto de impacto direto no processo ensino-aprendizagem, disponibilizando até 120 (cento e vinte) vagas para os alunos nas escolas da Rede Municipal de Triunfo/RS, distribuídas em 6 turmas de até 20 vagas, cada turma, apoiando a missão da Secretaria Municipal de Educação assegurar a oferta do ensino público gratuito e de qualidade, proporcionando o sucesso escolar de todos e a participação consciente do aluno no processo de construção da sua cidadania.

Nossas parcerias impactaram mais de 30.000 crianças e adolescentes em todo o Brasil. Contamos com uma rede diversificada de mais de 60 parceiros, incluindo Nubank, VRB, Rede Cruzada, Parceiros da Educação e Fundação Tide Setubal.

Estabelecemos colaborações significativas com o setor público, incluindo a Secretaria Municipal de Educação de Maricá (RJ), a Secretaria Estadual da Educação do Rio Grande do Sul, a Secretaria de Educação de Aguaí (SP) com renovação contratual para 2024, a Secretaria de Educação de Esteio (RS), a Secretaria de Educação de Belo Horizonte (MG), atingindo 10 mil crianças e adolescentes no município. Recentemente, ampliamos nossas iniciativas com parcerias no município de Maceió (AL), beneficiando 7.300 alunos da rede municipal, no município de Francisco Beltrão (PR), Jundiaí (SP), Dois Vizinhos (PR) e Porto Alegre (RS) e no Estado de Goiás.

O objetivo das parcerias com o poder público é o atendimento educacional no contraturno escolar, Educação de Tempo Integral, visando recompor as aprendizagens, em razão da defasagem do ensino, agravada pelo impacto causado pela COVID-19 e suas restrições, buscando acelerar o aprendizado das crianças, adolescentes, jovens e adultos brasileiros.



A metodologia do Instituto Alicerce é inovadora e disruptiva, onde o ensino percorre as trilhas educacionais, sendo elas: leitura, escrita e matemática; com o objetivo de desenvolver as principais competências alinhadas com a BNCC, essenciais para obtenção da base educacional mínima do ensino regular. Incluímos também as trilhas Habilidades para a Vida (competências socioemocionais) e os Temas Transversais Contemporâneos da BNCC e Projeto de Vida, pessoal, profissional e financeiro, abordando temáticas de autoconhecimento, consciência social, educação financeira, educação digital e atualidades, de forma transversal ao ensino curricular, fundamentais para a progressão nos estudos e protagonismo educacional.

APRESENTAÇÃO DE ESTUDO DE CASO DE MUNICÍPIOS QUE INVESTIRAM NA METODOLOGIA DE ENSINO DO INSTITUTO ALICERCE

O Instituto Alicerce tem uma metodologia onde o ensino personalizado é um dos pontos centrais e para que se personalize o ensino, é preciso adotar, além das práticas pedagógicas inovadoras, um processo avaliativo pautado em ciência de dados para a gestão do ensino. Nesse sentido, a definição de ciência de dados e inteligência Artificial como um processo de informações precisas e significativas, numa linha de atuação multidisciplinar combinando a estatística, os indicadores quantitativos, mas também fazendo análises qualitativas do aluno. O Instituto Alicerce desenvolveu uma ferramenta tecnológica, que foi sendo aperfeiçoada e atualizada conforme a BNCC - Base Nacional Comum Curricular que capta os dados das avaliações realizadas pelos alunos do programa e traduz em níveis de conhecimento, conseguindo identificar quais lacunas escolares os alunos apresentam frente às competências da BNCC para o Ensino Fundamental I e II. E a cada nova aplicação, os dados indicam os avanços dos alunos em níveis e blocos de conteúdos, o que permite a equipe pedagógica e aos docentes (líderes educacionais) realizarem os planos de aulas com foco nas necessidades de aprendizagem dos alunos, com metodologia de personalização do ensino.

Vale lembrar que a abordagem pedagógica em sala de aula conta com atividades contextualizadas e como foi explicado na seção sobre a metodologia de ensino, há um processo de construção de conhecimento, onde o aluno é protagonista e está no centro do processo de ensino e de aprendizagem, com ampliação do repertório cultural e social e ainda, valoriza-se a experiência do aluno e o vínculo com o docente.

Porém, para que se possa avançar na apresentação deste estudo de caso, o debate nesta seção é a demonstração da ciência de dados na educação e torna-se necessário fazer o recorte focalizando os dados de desempenho dos alunos, ainda que se reconheça todo o processo de método e de filosofia da construção do conhecimento em cooperação.

O Instituto Alicerce estabeleceu parceria público privada, com diversos municípios brasileiros, dois quais foram selecionados dois para esta apresentação: O município de Aguaí - SP, com com o Programa Educacional de Tempo Integral Municipal (PETIM) de atendimento educacional no contraturno escolar para 400 alunos matriculados na rede de ensino municipal do Ensino Fundamental I e Ensino Fundamental II. E o município de Esteio-RS, com o projeto PIA - Plano de Incentivo à Aprendizagem, para estudantes do 3º ao 9º ano do Ensino Fundamental, com aulas no contraturno em 14 unidades escolares para atendimento de 800 estudantes matriculados na rede pública municipal.

Na demonstração deste estudo de caso serão considerados os seguintes indicadores do processo avaliativo do MAPA na extração dos dados e indicadores:

a) Média da defasagem idade x ano escolar: calculado através da diferença entre o ano escolar matriculado no ano anterior e o ano escolar alcançado através do desempenho no MAPA diagnóstico de cada trilha de conhecimento. Por exemplo: um estudante do 6º ano do Ensino Fundamental que após ter respondido às questões do MAPA, demonstrou conhecimentos alcançando o 2º ano do Ensino Fundamental:

$$\text{ano escolar anterior} = 5^\circ \text{ ano (subtração) ano escolar alcançado no MAPA} = 2^\circ \text{ ano}$$

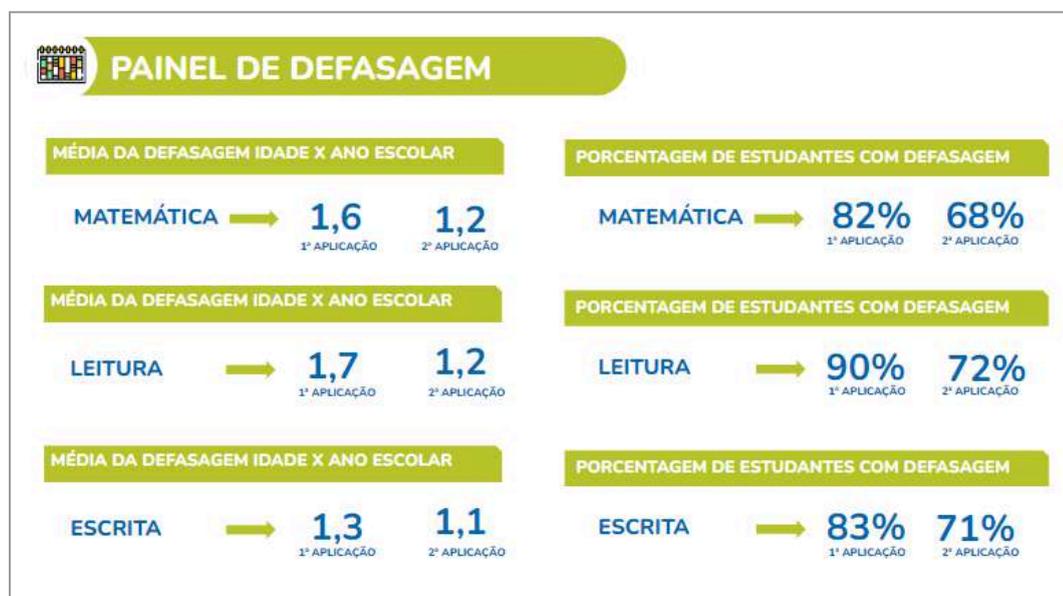
Resultado da defasagem igual a 3 anos (5 - 2= 3)

b) Percentual médio de defasagem: o percentual de estudantes com defasagem escolar em relação a série matriculada.

ESTUDO DOS DADOS 1: MUNICÍPIO DE AGUAÍ-SP

No município de Aguaí-SP a primeira aplicação do MAPA, encerrou em 27/02/2023, para 212 alunos participantes do projeto, nas trilhas de matemática, leitura e escrita alinhadas com a BNCC - Base Nacional Comum Curricular. O segundo ciclo avaliativo encerrou em 12/05/2023 para 233 alunos. A aplicação da segunda avaliação do MAPA foi realizada na 11ª semana de aula, seguindo o calendário nacional de aplicação do MAPA do Instituto Alicerce, com os resultados apresentados no quadro a seguir:

Painel de Defasagem Escolar apresentado no Município de Aguaí-SP



Fonte: Relatório de Governança Instituto Alicerce para o município de Aguaí-SP (13/06/2023).

No quadro acima nota-se que havia uma defasagem escolar média de 1,5 ano escolar nas trilhas de Matemática, Leitura e Escrita e na segunda aplicação a defasagem média diminuiu para 1,1 ano escolar, ou seja um avanço de 4 meses de blocos de conteúdo em 2 meses de aulas aproximadamente. Aparece nos dados uma queda significativa nas defasagens dos alunos. Ou seja, ocorre a recuperação de blocos de conteúdos de 4 meses em Matemática, 5 meses em leitura e 2 meses em escrita, diminuindo as defasagens médias dos alunos, em 14

pontos percentuais em Matemática, 18 pontos em Leitura e 12 pontos percentuais em escrita em relação à primeira aplicação do MAPA.

ESTUDO DOS DADOS 2: MUNICÍPIO DE ESTEIO-RS

No município de Esteio-RS a primeira aplicação do MAPA, encerrou em 03/03/2023, para 368 alunos participantes do projeto, nas trilhas de matemática, leitura e escrita e trilhas de inglês alinhadas com a BNCC - Base Nacional Comum Curricular. O segundo ciclo avaliativo encerrou em 12/05/2023 com 100% dos alunos da primeira avaliação, com os resultados apresentados no quadro a seguir:

Painel de Defasagem Escolar apresentado no Município de Esteio-RS



Fonte: Relatório de Governança Instituto Alicerce para o município de Esteio-RS (09/06/2023)

No painel de defasagem acima é apresentado uma defasagem escolar média dos alunos de 2,6 anos escolares em relação às trilhas de Matemática, Leitura e Escrita. Na segunda aplicação a defasagem média diminuiu em 5 pontos ficando com 2,1 anos escolares. Observa-se na segunda aplicação uma queda significativa de 8 pontos percentuais nas defasagens médias dos alunos nas Trilhas de Escrita, seguido de 7 pontos percentuais em Matemática e ainda, queda de 5 pontos em Leitura nas defasagens médias dos alunos. Para estes alunos a recuperação de blocos de conteúdos no ciclo de 1 sprint pedagógica (2 meses) é de 6 meses em Matemática e Leitura e de 3 meses em escrita, em relação à primeira aplicação do MAPA. Nas trilhas de Inglês o MAPA foi aplicado para 151 alunos que apresentaram uma média de defasagem de 2 anos

escolares. Na segunda aplicação do MAPA identifica que houve um avanço 0,79 em blocos de aprendizagem nas trilhas de inglês, que representa um semestre de avanço na mesma sprint pedagógica.

Os resultados dos projetos em pouco tempo demonstram o potencial da metodologia do Instituto Alicerce na recuperação de defasagens escolares apresentadas pelos estudantes. Considerando que na aplicação e na extração dos dados o MAPA é utilizado como indicador a série escolar anterior do ano em que o aluno está matriculado, a defasagem média poderia ser até maior em relação aos dados apresentados nas primeiras aplicações do MAPA.

Ressalta-se que os dados do MAPA do Instituto Alicerce, na primeira aplicação, não são endógenos, pois se comparados com os resultados oficiais e externos, como o SAEB de 2021, se observa que o desempenho dos alunos nestes municípios também apresentam significativas defasagens escolares frente à BNCC.

Segundo dados do Portal QEdU, Aguaí no estado de São Paulo, tem 4.837 estudantes matriculados na rede municipal de ensino. Os resultados de aprendizagem do SAEB(2021) demonstram que dos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental, somente 9% tiveram Aprendizado Avançado em Matemática e 13% em Língua Portuguesa. Observando o nível de proficiência mínima destes alunos, o percentual médio é de apenas 35%. Os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental tiveram uma perda de 7 pontos percentuais em Matemática no ano de 2021 em relação a 2019, apresentando apenas 1% com Aprendizagem Avançada em Matemática e 7% em Língua Portuguesa.

Em se tratando de resultados de aprendizagem, o Município de Esteio-RS estava apresentando crescimento do nível de aprendizagem em todas as etapas de ensino na comparação da amostragem entre os anos de 2007 a 2019. No entanto, apesar dos avanços demonstrados, o cenário ainda é de busca de melhoria dos índices de desenvolvimento escolar, pois não vem atingindo a meta do IDEB esperada para o município e com a pandemia, os resultados do SAEB de 2021 mostram que houve uma queda de 9 pontos percentuais em Língua Portuguesa e de 10 pontos em Matemática no 5º ano do Ensino Fundamental, com um retrocesso que comprometeu a manutenção dos indicadores conquistados em 2019, tendo gerado uma defasagem escolar maior do que antes, atingindo diretamente as populações socialmente vulneráveis.

Descrição da realidade onde a Organização da Sociedade Civil está inserida, demonstrando o nexos entre a realidade e as atividades previstas no Plano de Trabalho para obtenção do impacto social esperado.

O sistema educacional brasileiro permanece sendo um dos piores da América Latina, ocupando o 66º lugar no PISA de 2018, de um total de mais de 80 países. Após a pandemia, pelo novo coronavírus, a educação foi profundamente atingida, principalmente na população de

vulnerabilidade e risco social.

Dados recentes do SAEB/2021 apontam para a necessidade urgente de incentivar e apoiar projetos que visem a recuperação das lacunas de aprendizagem de crianças e adolescentes brasileiras. No ano de 2021, o Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB identificou que 74% dos alunos do Ensino Fundamental I (anos iniciais), apresentaram queda no desempenho médio da aprendizagem. E ainda, 85% dos estudantes do Ensino Fundamental II (anos finais), apresentaram queda no desempenho médio da aprendizagem, revelando o impacto extremamente negativo da pandemia na aprendizagem dos alunos. Diante disso, vemos um cenário de incerteza sobre a educação e o desempenho acadêmico de milhares de alunos pelo Brasil.

A rede pública de educação do município de Triunfo/RS tem atualmente 22 escolas, com aproximadamente 4.786 estudantes. Na rede pública do município encontramos, aproximadamente, 1.403 matriculados no Ensino Fundamental I (anos iniciais), 1.022 matriculados no Ensino Fundamental II (anos finais). De acordo com o portal QEdu, que divulga os resultados do SAEB - Sistema de Avaliação da Educação Básica, em 2021, 11% dos alunos, do 5º ano, apresentaram aprendizagem avançada em Matemática e 19% em Português. Nos anos finais, 9º ano do Ensino Fundamental, esse índice tem uma queda, com 3% de aprendizagem avançada em Matemática e apenas 8% em Língua Portuguesa.

Observando a evolução da Aprendizagem dos alunos de Triunfo/RS dos anos 2017 a 2021, existe uma queda no desempenho de 8 pontos percentuais de aprendizado adequado em Matemática e 11 pontos em Língua Portuguesa no 5º ano do Ensino Fundamental. Entre os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental, o desempenho entre 2017 e 2021 apresentou uma queda ainda maior de 17 pontos percentuais em Matemática e 13 pontos em Língua Portuguesa em aprendizado adequado.

O Instituto Alicerce está motivado em viabilizar, conjuntamente, uma solução inovadora e disruptiva, tendo como princípio a convicção de que cada aluno aprende de maneira diferente. A personalização do ensino, aliada a métricas claras e ao acompanhamento do desempenho qualitativo, é a base de uma solução para efetiva recuperação das defasagens acumuladas pelos alunos ao longo de suas vidas escolares e em decorrência dos impactos causados pela pandemia.

Além de recuperar as lacunas de aprendizagem dos alunos, o nosso projeto visa minimizar os impactos ligados à pandemia de Covid-19, potencializar os índices de qualidade de ensino, engajando os estudantes no processo de aprendizagem, qualificando-os para a progressão escolar dentro do nível adequado ou superior, alinhando-se com as diretrizes estabelecidas pela Meta 6 do Plano Municipal de Educação, que preconiza a implementação da Educação em Tempo Integral em pelo menos 50% das escolas públicas.

Vale ressaltar que o Programa do Instituto Alicerce contempla os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a Agenda 2030, Nações Unidas:



ODS 04: Educação de qualidade (assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos);

ODS 08: Trabalho decente e crescimento econômico (promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos);

ODS 10: Redução das desigualdades (reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles).

2.3. Impacto Social esperado com a execução do serviço/programa/projeto.

O Instituto Alicerce tem como missão impactar as famílias mais vulneráveis do Brasil, de transformar, em escala, a vida de pessoas e traz para o Brasil os conceitos mais inovadores e eficientes em educação do mundo, focados em eliminar as lacunas acumuladas na educação básica, resgatando a paixão por aprender. O Programa de aprendizagem transformadora do Instituto Alicerce tem como impactos diretos e indiretos para:

AS ESCOLAS

- Nivelamento dos crianças e adolescentes, melhoria na qualidade dos índices de aprendizagem;
- Crianças e Adolescentes mais motivados e confiantes (efeito multiplicador positivo)

AS FAMÍLIAS

- Liberdade e segurança para emprego em tempo integral, possibilidade de elevação profissional;
- Independência financeira de pais sem redes de apoio na criação.

OS ESTUDANTES

- Melhoria do aprendizado frente às consequências da Pandemia do Covid-19;
- Impacto dos exemplos de inspiração e influência positiva dos líderes educadores.

UNIVERSITÁRIOS (líderes educadores do projeto)

- Fonte de renda para se manter na universidade;
- Oportunidade de trabalho com propósito.

PRODUTIVIDADE/EMPRESAS

- Melhora da qualificação para pessoas em médio prazo.

3. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/PROJETO (serviço, programa ou projeto)

3.1. Objeto da parceria

O Instituto Alicerce pretende viabilizar, junto à Prefeitura Municipal de Triunfo/RS e a Secretaria Municipal de Educação o atendimento educacional de reforço no contraturno escolar ao educando, desenvolvendo projeto para a recuperação e o fortalecimento das competências de leitura, escrita e matemática, alinhadas com a BNCC - Base Nacional Comum Curricular, por meio da personalização do ensino (metodologia de diferenciação de instrução), competências socioemocionais, Temas Transversais Contemporâneos e Projeto de Vida, visando impulsionar a transformação social de estudantes da rede municipal. Em um projeto de impacto direto no processo ensino-aprendizagem, disponibilizando até 120 (cento e vinte) vagas para os alunos nas escolas da Rede Municipal de Triunfo/RS, distribuídas em 6 turmas de até 20 vagas, cada turma, apoiando a missão da Secretaria Municipal de Educação assegurar a oferta do ensino público gratuito e de qualidade, proporcionando o sucesso escolar de todos e a participação consciente do aluno no processo de construção da sua cidadania

CONTRAPARTIDA: Conforme Edital de Chamamento Público nº 28/2024 o Instituto Alicerce pretende ofertar contrapartida, em serviços relacionados a realização de palestras/formações/treinamentos/reuniões que possibilitem a integração do trabalho curricular com o trabalho do contraturno, descrita nesta proposta, no item 7.4.

3.2. ATIVIDADE OU PROJETO A SER DESENVOLVIDO

Atendimento educacional de reforço no contraturno escolar ao educando, desenvolvendo projeto para a recuperação e o fortalecimento das competências de leitura, escrita e matemática, alinhadas com a BNCC - Base Nacional Comum Curricular, por meio da personalização do ensino (metodologia de diferenciação de instrução), competências socioemocionais, Temas Transversais Contemporâneos e Projeto de Vida, visando impulsionar a

transformação social de estudantes da rede municipal. Em um projeto de impacto direto no processo ensino-aprendizagem, disponibilizando até 120 (cento e vinte) vagas para os alunos nas escolas da Rede Municipal de Triunfo/RS, distribuídas em 6 turmas de até 20 vagas, cada turma.

3.3. Justificativa

O cenário educacional brasileiro enfrenta desafios significativos, como evidenciado pelos resultados do PISA de 2018 e dados recentes do SAEB/2021. A pandemia de COVID-19 exacerbou essas dificuldades, especialmente para os alunos em situação de vulnerabilidade social, ampliando as lacunas de aprendizagem e gerando incertezas sobre o futuro da educação no país.

No município de Triunfo/RS, os números do SAEB revelam uma realidade preocupante, com uma queda no desempenho dos alunos ao longo dos anos. Essa tendência de declínio no aprendizado adequado em disciplinas fundamentais como Matemática e Língua Portuguesa é alarmante e exige uma intervenção urgente.

Na rede pública de educação de Triunfo/RS, composta por 22 escolas e cerca de 4.786 estudantes, observa-se uma preocupante tendência de queda no desempenho acadêmico ao longo dos anos. Segundo dados do SAEB divulgados pelo portal QEdu, em 2021, apenas 11% dos alunos do 5º ano apresentaram aprendizagem avançada em Matemática e 19% em Português, enquanto no 9º ano esses números caíram para 3% em Matemática e 8% em Português. Analisando a evolução da aprendizagem de 2017 a 2021, constata-se uma redução de 8 pontos percentuais no aprendizado adequado em Matemática e 11 pontos em Português no 5º ano, e uma queda ainda maior de 17 pontos em Matemática e 13 pontos em Português no 9º ano.

Nesse contexto, o Instituto Alicerce reconhece a necessidade premente de uma abordagem inovadora e personalizada para a recuperação das defasagens educacionais. Acreditamos firmemente que cada aluno possui seu próprio ritmo e estilo de aprendizagem, e é por isso que nosso projeto se baseia na personalização do ensino e no acompanhamento metódico do progresso individual de cada estudante.

Além de abordar as lacunas de aprendizagem, nosso projeto tem como objetivo melhorar a aprendizagem dos alunos diminuindo os impactos negativos da pandemia, fortalecendo os índices de qualidade do ensino e incentivando o engajamento dos alunos no processo de aprendizagem. Ao alinhar nossas ações com as diretrizes do Plano Municipal de Educação, buscamos contribuir para a implementação da Educação em Tempo Integral e proporcionar oportunidades mais

equitativas para todos os estudantes.

É importante destacar que o programa do Instituto Alicerce está alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável estabelecidos pela Agenda 2030 das Nações Unidas. Ao promover uma educação de qualidade, reduzir as desigualdades e contribuir para o crescimento econômico sustentável, estamos trabalhando para construir um futuro mais inclusivo e próspero para todos.

Assim, nosso projeto não apenas visa melhorar o desempenho acadêmico dos alunos, mas também busca promover uma transformação positiva em suas vidas, qualificando-os para enfrentar os desafios do século XXI e contribuir para o desenvolvimento sustentável de suas comunidades e do país como um todo.

3.4. Público-alvo

Este projeto visa impactar os estudantes regularmente matriculados nas Escolas da Rede de Ensino de Triunfo/RS, com oferta de até 120 (cento e vinte) vagas para alunos do 3º ao 9º ano do Ensino Fundamental, no contraturno escolar, sendo possível a ampliação na quantidade de vagas para atendimento a toda rede de ensino.

ESCOLAS PREVISTAS:

- a) EMEM. Gonçalves Dias, Bairro – Vendinha;
- b) EMEM. Professor Liberato Salzano Vieira da Cunha, Bairro - Passo da Rosaura;
- c) EMEF. Serafim Ávila, Bairro – Creche.

DIAS E HORÁRIOS:

- a) De segunda a quinta-feira;
- b) Deverão ser obedecidos os horários das respectivas escolas e o turno do aluno.

3.5. Período de execução

13 meses

4. OBJETIVOS

4.1. GERAIS

Desenvolver, no Município de Triunfo/RS, projeto de reforço escolar voltado para a Educação em Tempo Integral, de estudantes do 3º ao 9º ano do Ensino Fundamental, previamente indicados pela Secretaria Municipal de Educação para aulas no contraturno visando a recomposição e o fortalecimento das competências do Ensino Fundamental alinhadas à BNCC – Base Nacional Comum Curricular de leitura, escrita e matemática, por meio da personalização do ensino (metodologia de diferenciação de instrução), Habilidades para a Vida (competências socioemocionais) Temas Transversais Contemporâneos e Projeto de Vida, visando impulsionar a

transformação social e educacional de estudantes da rede municipal.

OBS.: Para este Plano de Trabalho, o valor contempla a sugestão de que os alunos tenham aulas durante os 4 dias da semana, sendo possível a alteração, conforme necessidade do município.

4.2. ESPECÍFICOS

Atender entre 117 e 120 alunos, do 3º ao 9º ano, em 3 (três) escolas, divididos em 6 turmas com 20 vagas em cada turma, com aulas de duração total de de 4 horas, cada, com intervalo de 30 minutos e 30 minutos de atividades lúdicas, durante 4 dias da semana.

Desenvolver e recuperar as lacunas de conteúdos escolares das habilidades de Leitura, Escrita e Matemática, alinhadas às diretrizes da BNCC com oferta de aulas aos estudantes no contraturno escolar, ensino integral;

Oferecer experiências educacionais diferenciadas e personalizadas, alinhadas às necessidades dos alunos;

Ampliar o repertório social, cultural e ambiental e conscientizar sobre práticas e hábitos importantes para nossa sociedade;

Desenvolver habilidades socioemocionais alinhadas às diretrizes da BNCC, conhecimentos, habilidades e atitudes que motivam e fortalecem a autoconfiança dos alunos;

Monitorar o processo de ensino e aprendizagem e os seus impactos na qualidade da formação individual, por meio de indicadores e processos avaliativos fundamentados nas trilhas de desenvolvimento coerentes com as competências, habilidades e desenvolvimento socioemocional dos alunos;

Atuar com o propósito de minimizar as consequências na educação provocadas pela pandemia.

4.3. RESULTADOS ESPERADOS

Atendimento de 117 a 120 alunos em 3 escolas, divididos em 6 turmas, proporcionando-lhes um ambiente de aprendizagem adequado e estruturado.

Melhoria nas suas habilidades de leitura, escrita e matemática, dos alunos frequentes, evidenciado em avaliações através do MAPA (Momento de Avaliação Para a Aprendizagem) e desempenho observado em sala de aula.

Conscientização sobre questões sociais, culturais e ambientais, refletido em sua participação em atividades relacionadas e em seu comportamento cotidiano.

Melhorias dos alunos frequentes na sua capacidade de gerenciar emoções, resolver conflitos, trabalhar em equipe e demonstrar autoconfiança, refletindo um crescimento em suas habilidades socioemocionais.

Serão coletados dados e evidências, por meio do MAPA (Momento de Avaliação Para a Aprendizagem) para demonstrar o ponto de partida de cada aluno frente a BNCC e o progresso dos alunos ao longo do tempo, incluindo observações em sala de aula.

4.4. Objetivos, metas (quali/quantitativa), ações, prazos, resultados e indicadores de resultado.

OBJETIVOS (Gerais e específicos)	META	AÇÕES	PRAZOS (início/término)	RESULTADO ESPERADO	INDICADORES DE RESULTADO (Parâmetros de verificação quanto ao cumprimento da meta)
Atender entre 117 e 120 alunos, do 3º ao 9º ano, em 3 (três) escolas, divididos em 6 turmas com 20 vagas em cada turma, com aulas de duração total de 4 horas, cada, com intervalo de 30 minutos e 30 minutos de atividades lúdicas, durante 4 dias da semana.	1. Estruturar o atendimento, considerando até 120 vagas para o projeto no contraturno escolar.	1.1 – Realizar o mapeamento/vistoria da estrutura física necessária das salas de aula para o atendimento	Mês 1 ao Mês 2 duração total de até 45 dias	Mapeamento e estruturação das salas de aula realizados	Relatório do mapeamento realizado
		1.2 – Realizar o recrutamento, seleção e treinamento dos coordenadores para o projeto	Mês 1 ao Mês 2 duração total de até 45 dias	Coordenadores contratados	Relatório com o nome, data da contratação e formação dos coordenadores
		1.3 – Realizar o recrutamento, seleção e treinamento de instrutores para atuar no projeto	Mês 1 ao Mês 2 duração total de até 45 dias	Instrutores contratados	Relatório com o nome, data da contratação e formação carga horária de cada instrutor
Desenvolver e recuperar as lacunas de conteúdos escolares das habilidades de Leitura, Escrita e Matemática, alinhadas às diretrizes da BNCC com oferta de aulas aos estudantes no contraturno escolar, ensino integral; Oferecer experiências educacionais diferenciadas e personalizadas, alinhadas às	2 – Planejar e desenvolver as ações de reforço escolar considerando até 120 vagas para o projeto no contraturno escolar.	2.1 – Planejar e executar ações de reforço escolar, 4 dias por semana, considerando até 120 vagas para o projeto no contraturno escolar.	Mês 2 ao Mês 13	Número de alunos participantes e frequentes e número de encontros realizados	Relatório mensal síntese das ações
		2.2 – Realizar 70% das atividades planejadas para a recuperação da base escolar de leitura, escrita e matemática ao longo das aulas e atividades lúdicas.	Mês 2 ao Mês 13	Realização de, no mínimo, 70% das atividades planejadas para a recuperação da base escolar de leitura, escrita e matemática ao longo das aulas	Relatório mensal síntese das ações
	3 - Acompanhar	3.1 – Fazer a chamada	Mês 2 ao Mês 13	Acompanhame	Relatório síntese de

<p>necessidades dos alunos;</p> <p>Ampliar o repertório social, cultural e ambiental e conscientizar sobre práticas e hábitos importantes para nossa sociedade;</p> <p>Desenvolver habilidades socioemocionais alinhadas às diretrizes da BNCC, conhecimentos, habilidades e atitudes que motivam e fortalecem a autoconfiança dos alunos;</p>	<p>diariamente a frequência dos alunos participantes do projeto</p>	<p>diária dos estudantes e analisar a sua frequência indicando os alunos com faltas sem justificativas para providências da escola junto às famílias.</p>		<p>nto da frequência realizado, com indicação dos alunos ausentes por período para que a escola possa tomar providências junto às famílias.</p>	<p>registro da frequência dos alunos</p>
<p>Monitorar o processo de ensino e aprendizagem e os seus impactos na qualidade da formação individual, por meio de indicadores e processos avaliativos fundamentados nas trilhas de desenvolvimento coerentes com as competências, habilidades e desenvolvimento socioemocional dos alunos;</p> <p>Atuar com o propósito de minimizar as consequências na educação provocadas pela pandemia.</p>	<p>4 – Realizar as atividades avaliativas e de acompanhamento da evolução dos alunos</p>	<p>4.1 – Realizar <u>avaliação inicial</u> com no mínimo 70% dos alunos participantes e frequentes, para diagnóstico das necessidades de aprendizagem</p>	<p>Primeiro mês de aulas</p>	<p>Número de alunos frequentes que realizou a avaliação inicial</p>	<p>Relatório síntese do diagnóstico inicial realizado</p>
		<p>4.2 - Realizar <u>avaliações bimestrais</u> que visam mensurar a evolução do processo de aprendizagem dos alunos participantes e frequentes do projeto</p>	<p>Bimestralmente a partir da primeira aplicação do MAPA</p>	<p>Número de avaliações bimestrais realizadas e número de alunos participantes e frequentes</p>	<p>Relatório síntese com o resultado das avaliações e a comparação com a avaliação anteriormente realizada</p>

4.5. DESCRIÇÃO E FORMAS DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES OU PROJETO

CRONOGRAMA DO PROJETO

O cronograma a seguir demonstra, em formato mensal, a execução do Projeto e, também, o mês de implantação e os meses de execução das turmas. Para este Plano de Trabalho estamos sugerindo a disponibilização de até 120 vagas, distribuídas em 6 turmas de até 20 vagas para

cada turma.

Cronograma global (13 meses)

Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	Mês 13
I	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
	R		R		R		R		R		RF	RF

LEGENDA:

	I = Implantação (PRÉ TURMAS)
	A = Aulas do Projeto
	R = Relatório por sprint (bimestral)
	RF = Relatório Final

I - ORGANIZAÇÃO DA FASE DE IMPLANTAÇÃO (PRÉ TURMAS)

Período de Implantação: Após a assinatura da parceria e pagamento da primeira parcela, o Instituto Alicerce realiza a implantação operacional do Projeto, que tem a duração de até 45 (quarenta e cinco) dias conforme cronograma, e consiste em:

1 - PROCESSO DE RECRUTAMENTO, SELEÇÃO E TREINAMENTO

Seleção e treinamento da equipe executora e dos líderes educadores que são os mediadores de aulas que planejam e desenvolvem a formação na localidade.

2 - GESTÃO DE PROJETOS E EQUIPE DE APOIO NOS MESES DE IMPLANTAÇÃO

Articulação com a Prefeitura e a Secretaria Municipal de Educação de Triunfo/RS para indicação dos alunos para o projeto, planejamento das aulas, das metas de aprendizagem e das temáticas a serem desenvolvidas e da governança: o cronograma, a gestão e monitoramento do projeto, a definição de responsabilidades da equipe e agendamento das reuniões, diárias, semanais e mensais, organizando quais colaboradores e parceiros estão envolvidos.

3 - IMPLANTAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DAS SALAS DE AULA

Adaptação, organização, execução de montagem ou manutenção de unidades de sala de aula e primeiro abastecimento para a realização do Projeto. As Escolas que recepcionarão o projeto serão selecionadas conforme os critérios da Prefeitura e Secretaria Municipal de Educação de

Triunfo/RS.

OBS.: A confirmação da grade de escolas deverá ocorrer antes do início da implantação. Caso haja alteração na grade de escolas após o início das adaptações dos ambientes, ensejará novo orçamento e pagamento de implantação, para que seja possível reiniciar as adaptações na outra escola que passar a ser contemplada pelo Projeto e neste caso, implicará também em novo prazo de início das aulas em até 45 (quarenta e cinco) dias. Ressaltamos que qualquer alteração na grade de escolas limita-se às divisões de turmas de acordo com a metodologia do Instituto Alicerce: turmas de 20 alunos, nas limitações de grupos etários da metodologia.

II - ORGANIZAÇÃO DA FASE DE EXECUÇÃO DAS AULAS E ATIVIDADES

Distribuição das aulas: Para este Plano de Trabalho, o valor está contemplando a sugestão de que os alunos tenham aulas diárias, com duração de 4 horas, com intervalo de 30 minutos para o lanche e 30 minutos de atividades lúdicas, durante 4 dias da semana.

A seguir a sugestão de quadros de horários semanais das aulas, sendo possível adaptar conforme quadro de horários dos alunos, no contraturno escolar:

SUGESTÃO DE AULAS 3 VEZES POR SEMANA				
SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
Trilhas de leitura, escrita e matemática e Atividades lúdicas	Trilhas de leitura, escrita e matemática e Atividades lúdicas	Trilhas de leitura, escrita e matemática e Atividades lúdicas	Descoberta: Temas Transversais alinhados com a BNCC e Atividades lúdicas	Sem atividades previstas no projeto em parceria com o Instituto Alicerce

1 - EXECUÇÃO DAS AULAS

Prática pedagógica atrativa e significativa para os alunos, diferenciada das atividades realizadas no contraturno regular, com plano de aula/trilhas de aprendizagem, por meio da Metodologia Instituto Alicerce, organizada por Sprint pedagógica e monitorada através do MAPA - Momento de Avaliação para a Aprendizagem, a cada 2 meses.

2 - SALA AMBIENTE

Uma sala da unidade escolar será adequada para receber os alunos durante o período das aulas, promovendo um ambiente leve e próprio para a convivência e aplicação das práticas pedagógicas

entre os educandos. A seguir uma demonstração de uma sala de aula padrão do Instituto Alicerce:



Organização flexível
de mesas e cadeiras



Parede-lousa



Notebooks ou
tablets



Descrição: Mesas e cadeiras em estação de trabalho, com flexibilidade para mudar a configuração da disposição dos lugares, conforme estratégia da aula ou da semana, mobiliário padrão Instituto Alicerce, pintura das paredes, iluminação, equipamento multimídia, quadro branco e estante para guardar materiais.

3 - FREQUÊNCIA E TRATAMENTO DA EVASÃO

A equipe pedagógica do Instituto Alicerce, manterá disponíveis os registros de frequência das aulas e visando o engajamento dos alunos e evitar a evasão dos alunos ao Programa, informaremos a equipe designada pela Secretaria Municipal de Educação os alunos com faltas seguidas sem justificativa, para providências da Escola do Município junto às famílias.

4 - MONITORAMENTO E DETALHAMENTO DA SPRINT PEDAGÓGICA DO INSTITUTO ALICERCE

Durante a execução do projeto, serão oferecidas aulas 4 vezes por semana, no contraturno escolar com sessões de 3 horas por dia, com 30 min de intervalo e 30 minutos de atividades

lúdicas, conforme exemplificação de fluxograma de aplicação da **Sprint Pedagógica do Instituto Alicerce**, no quadro a seguir:



1ª semana de aula: Aplicamos o MAPA no início do Projeto, pois ao identificarmos o nível de desenvolvimento de cada aluno da turma, é possível planejar as aulas em estações por perfil de aprendizagem, gerando maior engajamento, bem como desenvolvendo as competências que realmente o aluno precisa, além de favorecer as parcerias produtivas que se estabelecem nas estações de aprendizagem.

A cada quinze dias: Com o objetivo de monitorar o desenvolvimento dos alunos, realizamos dois momentos de avaliação da aprendizagem, o Mini Mapa, que elenca questões, em linha com as metas propostas para cada aluno. Desta forma, será possível promover ajustes no planejamento individualizado e utilizar os dados em favor da evolução do aluno.

8ª semana: Aplicamos o MAPA ao final da Sprint, onde identificamos o nível de desenvolvimento de cada aluno da turma apresentando os resultados obtidos ao longo da *sprint* pedagógica.

Mensal (Relatório Mensal): Realizaremos encontros mensais com a equipe designada pela Secretaria Municipal de Educação para apresentação dos resultados obtidos até o momento e acompanhamento geral do projeto;

Após 9ª semana: Após a aplicação do MAPA realizamos com os alunos e familiares encontros para apresentação dos resultados na sprint anterior e planejamento da próxima sprint pedagógica, definindo as metas de aprendizagem e novo plano individual de desenvolvimento;

Vale ressaltar: O MAPA, realizado na 8ª semana, poderá ser instrumento para futuros planejamentos da Secretaria Municipal de Educação, pois trata-se de um diagnóstico individualizado, aplicado a cada 2 meses, indicando qual o nível de desenvolvimento do aluno, frente às trilhas de desenvolvimento alinhadas à BNCC.

<i>Sprint pedagógica</i>	DURAÇÃO DE 8 SEMANAS
Aplicar Mini Mapa	QUINZENAL
Reunião com equipe designada para acompanhar o Projeto (Relatório Mensal)	MENSAL

CRONOGRAMA DA SPRINT PEDAGÓGICA (CICLOS DE 2 MESES)	
ETAPAS	PERÍODOS
Aplicar o MAPA (Momento de Avaliação de Aprendizagem) e <i>check list</i> de Habilidades para a Vida	1ª SEMANA
Apresentar resultados individualmente e planejar a 1ª <i>Sprint</i> pedagógica	2ª SEMANA
Aplicar o MAPA (Momento de Avaliação de Aprendizagem) e <i>Check list</i> de Habilidades para a Vida	8ª SEMANA
Aplicar NPS (pesquisa de satisfação)	9ª SEMANA
Apresentar resultados individualmente	9ª SEMANA
INÍCIO DA PRÓXIMA SPRINT PEDAGÓGICA (CICLO DE 2 MESES)	

5 - CONTRAPARTIDA

Proposta de colaboração entre o Instituto Alicerce e a Secretaria Municipal de Educação de Triunfo-RS para promover o Desenvolvimento Pedagógico por meio de palestras, formações, treinamentos e reuniões. Estas atividades visam integrar o currículo do projeto com a comunidade escolar participante, incluindo:

5.1 - JORNADA PEDAGÓGICA - SENSIBILIZAÇÃO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL

Para alcançar o pleno desenvolvimento dos alunos, é fundamental promover a integração e sensibilização dos professores da Rede de Ensino em relação aos objetivos propostos no Projeto.

O Instituto Alicerce propõe a realização de Jornadas Pedagógicas, para os Professores da Rede Municipal de Triunfo-RS que atuam nas turmas participantes do Projeto, com os seguintes objetivos:

- Promover a integração dos Professores da Rede Municipal de Triunfo-RS com o projeto, visando o engajamento com o Programa de Aprendizagem do Instituto Alicerce;
- Fornecer conhecimentos sobre a metodologia de diferenciação de instrução na aprendizagem;
- Valorizar os Professores da Rede Municipal de Ensino de Triunfo-RS, reconhecendo o histórico de contribuição desses profissionais para a educação no Município, bem como sua experiência profissional.

Detalhes da Formação dos Professores da Rede Municipal:

Temáticas Desenvolvidas: Apresentação do Projeto; Diferenciação de Instrução; Centralidade do Aluno no Processo de Ensino e Práticas Pedagógicas de Personalização do Ensino.

Distribuição de Vagas: As Jornadas Pedagógicas serão realizadas em etapas, disponibilizando 20 vagas a cada semestre, totalizando 40 vagas, com flexibilidade para organizar datas, conforme as necessidades da Secretaria Municipal de Triunfo-RS.

Carga Horária: A formação consistirá em 2 encontros online síncronos (ao vivo) de 2 horas cada.

Acesso às Aulas: As aulas serão ministradas online, síncronas (ao vivo), através da Plataforma Zoom ou da Plataforma Ali-meet (exclusiva do Instituto Alicerce), Os professores poderão acessar as aulas de casa ou do trabalho, conforme sua disponibilidade individual.

Dias e Horários das Aulas Síncronas (Ao Vivo): Os dias e horários dos encontros serão agendados de acordo com as necessidades da Secretaria Municipal de Educação, podendo organizar a carga horária total, conforme a disponibilidade da equipe do Instituto Alicerce e dos professores participantes.

Inscrição: O processo de inscrição será conduzido pela Secretaria Municipal de Educação de Triunfo/RS, que ficará responsável por captar e inscrever os professores, organizando turmas de até 20 participantes e enviando a lista de inscritos para o Instituto Alicerce até uma semana antes do início da formação.

Certificado de Participação: Os participantes que obtiverem frequência superior a 75% receberão o Certificado de Formação Inicial e Continuada em Diferenciação de Instrução do Instituto Alicerce.

É importante ressaltar que a Formação para os Professores da Rede Municipal está alinhada com os objetivos do Projeto descrito neste Plano de Trabalho, incluindo temáticas, equipe de formadores, entre outros aspectos. No entanto, os custos relacionados ao acesso à internet e equipamentos para aulas online não estão incluídos e serão de responsabilidade da Secretaria Municipal de Educação de Triunfo/RS, se necessário.

5.2 - ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO INTERATIVO COM AS ESCOLAS

O monitoramento contínuo do projeto em parceria com a Secretaria de Educação de Triunfo/RS, por meio de encontros mensais com a equipe pedagógica das escolas participantes, desempenha um papel crucial no sucesso e na eficácia das iniciativas educacionais.

Abaixo estão alguns pontos que destacam a importância desse monitoramento:

Acompanhamento do Progresso dos alunos: permite acompanhar de perto o progresso do projeto, identificando sucessos, desafios e áreas que necessitam de ajustes. Isso possibilita a adoção de medidas corretivas oportunas para garantir que o projeto atinja seus objetivos de maneira eficaz.

Troca de Experiências e Melhores Práticas: um espaço para a troca de experiências entre os membros da equipe pedagógica das escolas participantes. Isso facilita a disseminação de melhores práticas, ideias inovadoras e estratégias bem-sucedidas, promovendo um ambiente de aprendizado colaborativo.

Alinhamento com Objetivos e Metas: assegura que todas as atividades realizadas no âmbito do projeto contribuam para o cumprimento das prioridades educacionais definidas pela Secretaria.

Fortalecimento da Parceria: o diálogo contínuo e a colaboração estreita ajudam a construir relacionamentos sólidos e confiança mútua, fundamentais para o sucesso a longo prazo do projeto.

Avaliação: fornece dados e informações valiosas que podem ser utilizados para avaliar o impacto do projeto e garante transparência e responsabilidade na gestão dos recursos e resultados do projeto.

Os encontros ocorrem uma vez por mês, com duração média de 1 hora, de forma online, em datas

à combinar na fase de execução do projeto.

Vale ressaltar que na fase de implantação do projeto os encontros são realizados a cada 15 dias com a equipe da Secretaria de Educação de Triunfo/RS, designada para o monitoramento do projeto.

6. RECURSOS HUMANOS

6.1 Equipe do Projeto: As equipes técnico pedagógicas, líderes educacionais e colaboradores de apoio, envolvidos na execução do Projeto, são selecionadas e qualificadas em linha com as diretrizes pedagógicas e seus conteúdos e atividades práticas a serem desenvolvidas.

Sobre os perfis dos colaboradores diretos do projeto, relacionados na planilha de orçamento, seguem as premissas de contratação:

6.1.1. Líderes educacionais: responsáveis pelo planejamento e execução das aulas. Jovens universitários de qualquer área de atuação, qualificados pelo Instituto Alicerce para atuar com a Metodologia, que apresentem boa comunicação e fruição de ideias e que se identifiquem com a atividade de lecionar, visando transformação social por meio da educação. (Contratação/horista via microempreendedor individual nos termos da legislação vigente.)

6.1.2. Coordenador de Coletivo (coordenador pedagógico/educacional): responsáveis pela coordenação da implantação (pré turmas), captação, seleção e matrículas dos alunos, seleção e treinamento de líderes educacionais e profissional de educação física, bem como da supervisão do planejamento e execução das aulas (turmas em andamento) e relatório de atividades das aulas, relatório final do projeto. Responsável pelas orientações pedagógicas dos estudantes participantes do projeto e por articular ações entre a coordenação do Instituto Alicerce e a equipe pedagógica da unidade escolar. Preferencialmente, formação superior completa; ter realizado a formação inicial completa e com experiência na metodologia Instituto Alicerce. Pacote Office nível intermediário ou avançado. (Contratação/horista via microempreendedor individual nos termos da legislação vigente.)

6.1.4. Gestão regional e apoio à gestão do projeto: responsável pela gestão regional do Projeto, acompanhamento dos registros, organização das evidências de implantação (pré turmas) e de execução (turmas em andamento), assim como do acompanhamento financeiro do projeto para prestação de contas. Profissionais ou universitários com alguma experiência em uma ou mais áreas de comunicação, recursos humanos, administrativa ou contábil com conhecimento intermediário ou avançado de tecnologias, principalmente, Planilhas e Excel. (Contratação/horista via microempreendedor individual nos termos da legislação vigente.)

6.2 Treinamento e Desenvolvimento

O Instituto Alicerce zela pela qualidade do trabalho desenvolvido com os seus alunos e dedica

grande parte de seus esforços na realização de encontros e atividades de planejamento, capacitação e aperfeiçoamento da sua equipe.

A proposta pedagógica para este Projeto se desenvolve em torno do protagonismo do aluno, contextualizando os seus conteúdos visando a formação integral em toda a sua programação. Assim, torna-se necessário que a equipe pedagógica, líderes educadores e demais profissionais seja qualificada na Metodologia de Ensino para Educação Transformadora antes do início das aulas e de forma continuada, garantindo a qualidade dos serviços e o alcance dos objetivos propostos para esse Projeto. Para tanto, o Instituto Alicerce realiza para o Processo Seletivo na localidade de execução do Projeto que contempla as seguintes fases:

6.2.1. Captação de profissionais conforme perfil definido para cada atividade do projeto: é criado um card de divulgação da oportunidade, com um link de inscrição para divulgação na região em faculdades, escolas, grupos de interesse, Sine, entre outros.

6.2.2. Triagem dos candidatos: Triagem dos inscritos por meio de critérios estabelecidos e da aplicação do MAPA - Momento de Avaliação da Aprendizagem. Um dos critérios de triagem dos candidatos a líderes educadores.

6.2.3. Formação para Educação Transformadora do Instituto Alicerce: Esta também é uma etapa de seleção, onde ao final da formação os candidatos apresentam um projeto final sobre Personalização do Ensino e Diferenciação de Instrução.

Os candidatos aprovados são direcionados para o Programa de Formação continuada que apresenta-se estruturado em duas grandes FASES, sendo:

a) Formação onboarding: formação para o Projeto, com planejamento das aulas da primeira semana, planejamento das metas quinzenais assim como definição do plano quinzenal, mensal e da sprint pedagógica, a partir dos resultados do MAPA - Momento de Avaliação para a Aprendizagem dos alunos e da turma.

b) Formação Continuada, temáticas da formação definidas conforme verificado durante o acompanhamento das ações dos líderes educadores. O acompanhamento ocorre semanalmente pelo coordenador de coletivo que direciona o líder para as formações continuadas no Instituto Alicerce.

Todas as FASES apresentam programação atenta ao público participante, considerando seus conhecimentos e necessidades de aprendizagem face aos objetivos deste Projeto. Os objetivos da capacitação permanente da equipe pedagógica e dos líderes educadores e demais profissionais, são fundamentados nas necessidades específicas para atuação com este Projeto e com o seu público-alvo.

7. RESPONSABILIDADES DAS PARTES

O Instituto Alicerce se compromete com as obrigações do contrato, executando fielmente o objeto conforme as cláusulas, legislação e plano de trabalho aprovado pela Administração Pública, garantindo a aplicação adequada dos recursos públicos, com observância aos princípios da legalidade, da legitimidade, da impessoalidade, da moralidade, da publicidade, da economicidade, da eficiência e da eficácia e o gerenciamento administrativo e financeiro. Além disso, é responsável pelo pagamento de encargos relacionados à execução do objeto e deve cumprir as exigências do Chamamento Público, Plano de Trabalho e seus anexos.

Tendo também como base o compromisso com os resultados deste Projeto, o Instituto Alicerce se compromete com as seguintes ações:

- Fornecer os líderes educadores devidamente qualificados com formação prévia à mediação com os alunos na relação de 1 líder (instrutor) para cada turma de até 20 alunos;
- Adaptar o ambiente disponibilizado pela Escola contemplada para receber os alunos durante o período das aulas;
- Montagem das salas de aula, caso seja necessário um espaço próximo a escola, à combinar na fase da implantação.
- Fornecer equipe técnico pedagógica para acompanhamento do projeto;
- Fornecer materiais e recursos, conforme planejamento das aulas;
- Acompanhar e avaliar o processo de ensino aprendizagem e emitir, bimestralmente, o relatório de desenvolvimento dos alunos;
- Monitorar os indicadores e impactos do Projeto e compartilhar mensalmente com a Prefeitura e Secretaria Municipal de Educação de Triunfo/RS;
- Garantir o cumprimento da contrapartida, ofertando serviços em serviços relacionados a realização de palestras/formações/treinamentos/reuniões que possibilitem a integração do trabalho curricular com o trabalho do contraturno.

ESCOLAS PREVISTAS:

- a) EMEM. Gonçalves Dias, Bairro – Vendinha;
- b) EMEM. Professor Liberato Salzano Vieira da Cunha, Bairro - Passo da Rosaura;
- c) EMEF. Serafim Ávila, Bairro – Creche.

DIAS E HORÁRIOS:

- a) De segunda a quinta-feira;
- b) Deverão ser obedecidos os horários das respectivas escolas e o turno do aluno.

O Projeto tem como proposta o monitoramento da execução e dos resultados de impactos para seus beneficiários e o Instituto Alicerce conta com a parceria da Secretaria de Educação de Triunfo/RS com as seguintes responsabilidades:

- Indicar os alunos participantes do projeto, organizando em turmas de até 20 alunos e agrupados por faixa etária, conforme descrito na metodologia do Instituto Alicerce;

- Definir as escolas que irão receber o Projeto, fornecendo a sala com água, luz e internet, também é responsável pela limpeza do espaço;
- Contribuir na divulgação do Projeto nas comunidades escolares e incentivar a participação dos alunos;
- Designar o responsável para interlocução com o Instituto Alicerce;
- Apoiar o Instituto Alicerce na articulação e introdução do Instituto e do Programa nas unidades escolares;
- Disponibilizar o lanche diário para os alunos participantes do projeto;
- Avaliar os resultados do Programa em parceria com a equipe do Instituto Alicerce periodicamente, conforme o cronograma de execução e com base nos resultados apurados. A aferição dos indicadores qualitativos será realizada pela Comissão de Monitoramento e Avaliação especialmente designada, mensalmente, onde será avaliado o desenvolvimento do projeto.

O Instituto Alicerce e a Secretaria de Educação de Triunfo/RS se comprometem a desenvolver e medir indicadores de impacto e transformação social.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

8.1. SOBRE A IMPLANTAÇÃO (PRÉ TURMAS)

8.1.1 - Sala ambiente: Caso a escola não tenha uma sala de aula disponível para o Projeto, é possível a montagem de uma sala de aula, em local próximo da escola ou em locais estratégicos, que facilitem o acesso dos alunos, à combinar na fase de implantação.

8.1.2 - Implantação: O Instituto Alicerce contrata empresa especializada para implantação e estruturação das salas de aula e 1º abastecimento para a realização do Programa, a partir do mapeamento das necessidades e realidade de cada espaço disponibilizado e lista de itens para a realização das aulas. Importante: Não há aquisição de bens, todos os itens são disponibilizados pela empresa terceirizada para uso e ao final da parceria, são devolvidos para a empresa terceirizada. (serviço terceirizado, contratado por valor unitário por vaga disponibilizada).

8.1.3 - Matrículas no Projeto: A indicação dos alunos e inscrição fica sob a responsabilidade da equipe designada pela Secretaria de Educação de Triunfo/RS que deverá encaminhar para o e-mail, informado pelo Instituto Alicerce, em até 2 semanas antes do início do Programa, listas dos participantes organizadas em turmas de no máximo 20 alunos, agrupados por faixa etária, conforme descrito na metodologia do Instituto Alicerce e por localidade da realização das aulas, conforme ficha de inscrição fornecida pelo Instituto Alicerce.

8.2. SOBRE A EXECUÇÃO DAS AULAS

8.2.1 - Sistema de Facilities e Manutenção e Sistema Tecnológico de Ensino e Gestão de Alunos: O Instituto Alicerce contrata empresa especializada em facilities para manutenção e abastecimento quinzenal das salas, conforme demanda levantada no planejamento semanal das

aulas. Contratamos também um Sistema para gestão tecnológica de toda a jornada do Aluno durante as aulas (cadastro de alunos, controle sistêmico de frequência; registro do plano de aula semanal; avaliação e validação do plano de aula semanal; acesso a banco de recursos e atividades; aplicação e validação das avaliações bimestrais; correção das avaliações por inteligência artificial - MAPA - Momento de Avaliação para a Aprendizagem - compilação dos resultados das avaliações e NPS - pesquisa de satisfação.) (serviços terceirizados, contratados por valor unitário por vaga disponibilizada).

8.2.2 - Recesso ou férias escolares: no(s) período(s) de recesso escolar é possível dar continuidade com a execução das aulas, no modelo colônia de férias, sem alterar a estrutura e o andamento da organização semanal das turmas. Caso não haja aulas do Instituto Alicerce no modelo sugerido, o período será destinado para a atualização e a formação da equipe gestora e de líderes educadores, portanto, as parcelas são iguais e subsequentes, conforme cronograma de desembolso descrito neste documento.

8.2.3 - Transporte e lanche dos alunos: Em caso de necessidade de deslocamento do aluno para o espaço fora da escola e ou lanche, a responsabilidade e os custos envolvidos ficam a cargo da Prefeitura Municipal de Triunfo/RS.

8.2.4 - MAPA e MiniMapa: O Momento de Avaliação para a Aprendizagem (MAPA) está previsto na metodologia do Instituto Alicerce para ocorrer ao final de cada bimestre, que chamamos de sprint pedagógica e o MiniMapa, quinzenalmente. Porém é possível ajustes na data de aplicação, e não ocorrer no mês previsto, sendo aplicado conforme necessidade dos alunos e cronogramas de aulas, considerando as especificidades da turma, as férias e os recessos escolares.

8.3 - SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS

8.3.1 - Valor global por quantidade de vagas por turma: O valor do Projeto é calculado por turma fechada de 20 vagas, uma vez que o custo total acordado na presente parceria inclui despesas fixas administrativas, de logística, de abastecimento prévio e de recursos humanos, considerando o atendimento às turmas planejadas para este quantitativo e iniciadas de acordo com a implantação do Projeto.

8.3.2 - Interrupção do Projeto: Em caso de interrupção do Projeto ou do Contrato, por solicitação da Secretaria Municipal de Educação de Triunfo/RS, os custos referentes ao Sistema de Ensino e Sistema de Facilities serão devidamente arcados pela própria Secretaria.

8.3.3 - Remuneração da equipe: A equipe será contratada pelo Instituto Alicerce, via microempreendedor individual conforme legislação vigente e na remuneração da equipe encontram-se as horas e valores, aproximados, para o desenvolvimento da implantação e da execução do Projeto, bem como da formação inicial e continuada de toda a equipe. A Formação da equipe está descrita na proposta técnica e ocorre antes do início das atividades na fase de

implantação e também, ao longo da execução do projeto, para educação continuada da metodologia do Instituto Alicerce. Na previsão constam ainda: reuniões periódicas com pais e alunos e encontros internos de melhoria contínua da equipe e dos processos.

5. METODOLOGIA

No contexto mundial existe um claro entendimento sobre a necessidade de prepararmos crianças e jovens para um mundo em constante transformação. No Brasil, soma-se a esse cenário, o desconforto de não termos conseguido ensinar a gerações de crianças, jovens e adultos a ler, escrever e calcular e a pandemia do covid-19 com o fechamento prolongado das escolas durante o ano de 2020 e parte de 2021, trazendo prejuízos ainda não totalmente contabilizados para o desenvolvimento social e para a aprendizagem de nossos estudantes.

Apresentamos a seguir os pressupostos teóricos que dão sustentação à abordagem de aprendizagem que adotamos no Instituto Alicerce, assim como descrevemos a metodologia que foi desenhada para poder instrumentalizar esse processo de transformação, visando contribuir com melhores resultados para os estudantes do projeto.

Através de uma metodologia pedagógica inovadora e disruptiva o ensino percorre as trilhas educacionais, sendo elas: leitura, escrita e matemática; com o objetivo de desenvolver as principais competências do Ensino Fundamental I e II, essenciais para obtenção da base educacional mínima do ensino regular. Incluímos também as trilhas Habilidades para a Vida (competências socioemocionais) e os Temas Transversais Contemporâneos da BNCC e Projeto de Vida, abordando temáticas de autoconhecimento, consciência social e atualidades de forma transversal ao ensino curricular.

Antes de nos estendermos sobre a questão da aprendizagem, é importante ressaltar que o resultado de uma educação de qualidade é a transformação dos indivíduos. Transformar indivíduos é um desafio do desenvolvimento humano e, portanto, requer um enfoque na integralidade da pessoa. Considerar o ser humano em seu aspecto integral requer um afastamento dos processos reducionistas e a aceitação das contradições existentes em todos os fenômenos e nas relações entre eles. Nas palavras do filósofo Edgar Morin, requer assumir o ponto de vista da complexidade. O que diferencia o todo da soma das partes é o que Morin denomina “comportamento emergente”. A aprendizagem é um comportamento emergente, daí a impossibilidade de tentarmos reduzi-la.

Por transformação dos indivíduos, queremos dizer o processo que torna possível mudar a base de conhecimento das pessoas; mas muito além disso, o processo que também viabiliza a emergência de um conjunto de habilidades, atitudes e estados mentais que permitirão que as pessoas sejam

autoras de suas próprias histórias de vida: que tenham consciência de si, auto-estima e confiança perante a vida e motivação para aprender sempre. Além disso, queremos formar pessoas éticas, que considerem o bem estar coletivo nas suas decisões ao longo da vida.

Nessa perspectiva, o Líder Educador do Instituto Alicerce adquire um papel de facilitador dessa aprendizagem transformadora. Ele deve constantemente indagar: qual é a forma, qual é a organização da aprendizagem que deve guiar a minha ação a fim de promover a aprendizagem como mudança da base de conhecimentos, mas também como transformação pessoal.



5. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

No âmbito da escolaridade formal, a aprendizagem dos “conhecimentos” é fundamental. Mas, se queremos transformar indivíduos, precisamos ir além da aprendizagem dos conteúdos e estimular a aprendizagem transformadora. A aprendizagem transformadora é aquela que permite que o indivíduo seja autor de sua própria história de vida. A aprendizagem formal e a aprendizagem transformadora ou autoral são interdependentes e complementares.

Ao assumirmos que buscamos a transformação como meta, estamos dizendo que no Instituto Alicerce adotamos uma perspectiva do aluno na sua integralidade. Qualquer abordagem que

pretenda reduzir a aprendizagem será ingênua. Isso não significa que vamos conseguir avançar em todas as frentes ao mesmo tempo, mas tal posicionamento deve nos orientar a olhar o aluno de forma integral, com foco na identificação de prioridades e planos de intervenção pedagógica de maneira contínua e monitorada. O olhar integral e a eleição de prioridades para a aprendizagem dos alunos requer que o processo de ensino e aprendizado seja personalizado. A personalização do ensino e aprendizagem vai permitir que cada aluno possa obter a instrução mais próxima de seu nível de desenvolvimento, experiência pessoal e interesses. Para conseguir personalizar o processo de ensino e aprendizagem, precisamos colocar o aluno no centro desse processo.

Existem várias implicações importantes quando optamos por colocar o aluno no centro do processo de ensino e aprendizagem, mas vamos destacar três: a primeira, como já dissemos, é que torna-se necessário entender como ocorre o desenvolvimento humano, pois o aluno torna-se sujeito da aprendizagem. A segunda, é que a metodologia pedagógica torna-se uma ferramenta para desenvolver o aluno, mas não deve representar uma barreira à sua aprendizagem. Se o aluno não estiver aprendendo, devemos inovar, buscar novas alternativas. A aprendizagem é a regra e a métrica de sucesso que o Instituto Alicerce adota para monitorar seus alunos, em qualquer fase do desenvolvimento. A terceira implicação é que o aluno precisa perceber que ele é quem comanda sua aprendizagem. Não existe aprendizagem de fato que não seja autoral. Disso decorre a importância de deixarmos claro para o aluno o que ele vai aprender, contextualizar o tema e o processo da aprendizagem, ancorando-a em conhecimentos prévios; e por último, sempre fechar o ciclo com uma retomada do que foi ensinado e aprendido. O aluno precisa perceber que aprende um pouco (ou muito!) todos os dias. É esse sucesso incremental que garantirá seu engajamento de longo prazo.

Tendo em vista essas considerações, elencamos a seguir uma lista dos pontos fundamentais que regem a metodologia pedagógica desenvolvida no Instituto Alicerce.

- Como seres humanos em permanente processo de desenvolvimento, acreditamos que todos os alunos podem aprender.
- A aprendizagem é um constructo complexo, pois resulta de múltiplas interações de nível genético, epigenético, ambiental e sociocultural. Por isso, ter convicção de que todos podem aprender, não nos exime de aplicar uma intencionalidade clara e baseada em evidência para o processo de ensino e aprendizagem.
- Essa intencionalidade tem um princípio básico: o aluno quer e precisa aprender para se desenvolver cognitivamente e, sobretudo, para alcançar a aprendizagem transformadora, ou seja, exercer o controle sobre suas escolhas e trajetória de vida. Quando a aprendizagem é bem-sucedida, o indivíduo pode fazer escolhas sobre a sua trajetória de vida, e essa é a verdadeira expressão do desenvolvimento individual e social pleno.
- A aprendizagem transformadora que almejamos depende em grande parte de uma sólida aprendizagem dos conhecimentos formalizados, hoje ensinados pela escola. No

Instituto Alicerce, como complemento educacional para recompor competências do ensino fundamental, trabalhamos para que todos os alunos aprendam a ler, escrever e usar a matemática de maneira competente e proficiente.

- Nossa perspectiva de abordagem integral do aluno exige que nossos esforços sejam dirigidos à aprendizagem de conteúdos e conhecimentos formais, mas também à aprendizagem de atitudes e mentalidades que promovam o desenvolvimento humano pleno. Isso inclui um ambiente promotor do desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais, assim como a integração de competências que são necessárias para a vida e o trabalho, no caso de nossos alunos.
- Adotamos a perspectiva da personalização do ensino e da aprendizagem. Isso significa que identificamos, por meio de uma avaliação, aquilo que cada aluno já sabe e o que ele ainda precisa aprender, para podermos dirigir seu processo de aprendizagem de forma mais eficaz.

TURMAS

As salas de aula do Instituto Alicerce são multisseriadas, ou seja, alunos de anos escolares diferentes podem estudar juntos, desde que não haja muita diferença de idade entre eles (por grupos etários). A distribuição dos alunos nas turmas vai depender da idade e do desempenho que eles tiverem na avaliação diagnóstica inicial. Então, alunos com idades diferentes e em anos escolares diferentes, podem ser agrupados porque precisam aprender um mesmo conteúdo. A relação é de um Líder Educador para cada 20 alunos. Dentro de uma mesma turma, os alunos são distribuídos em subgrupos de trabalho, para que cada agrupamento possa focar no conteúdo mais específico que ele precisa desenvolver. Por exemplo, em uma mesma turma, na trilha de matemática, posso ter um subgrupo de trabalho aprendendo subtração e outro aprendendo frações. Essa distribuição em agrupamentos de trabalho de acordo com as necessidades instrucionais, dentro da turma, permite a personalização do processo de ensino e aprendizagem.

TURMAS MULTISSERIADAS E GRUPOS ETÁRIOS

G1 - 6 a 9 anos,

G2 - 9 a 13 anos,

G3 - 13 a 15 anos (aproximadamente)

Recomendamos que cada turma seja composta por um grupo etário, sendo possível até dois grupos etários na mesma turma, desde que sejam contíguos. Visando o bom desenvolvimento da

proposta pedagógica e da metodologia Instituto Alicerce, não permitimos três grupos etários na mesma turma.

As salas de aula são equipadas pelo próprio Instituto Alicerce, e são montadas de maneira a facilitar o trabalho em estações de aprendizagem, com mesas e cadeiras que podem ser agrupadas de diferentes formas. Os alunos são sempre organizados em grupos de trabalho flexíveis, que permitem que mesmo numa turma com necessidades instrucionais diferentes, as propostas de atividades possam ser personalizadas.

Para este Plano de Trabalho, estamos sugerindo a realização das aulas nos próprios espaços escolares da rede pública, no contraturno dos alunos participantes em turmas agrupadas com, no máximo, 20 alunos. Caso a escola não tenha uma sala de aula disponível para o Projeto, é possível a montagem de uma sala de aula, em local próximo da escola ou em locais estratégicos, que facilitem o acesso dos alunos, à combinar na fase de implantação.

A JORNADA DO ALUNO

A jornada do aluno do Instituto Alicerce está estruturada em ciclos, que chamamos de *sprints* pedagógicas ou somente *sprint*. Cada *sprint* é um ciclo de ensino-aprendizagem com duração de oito semanas, com uma semana de intervalo para análise dos resultados e replanejamento da abordagem para cada aluno, totalizando 9 semanas.

A metodologia do Instituto Alicerce culmina na construção de um Projeto de Vida para cada aluno. Esse projeto respeitará a idade e fase de desenvolvimento, e prioritariamente busca expandir o engajamento com o propósito de aprender a vida toda, e com a construção de metas pessoais em diferentes áreas da vida, incluindo a social, de trabalho e financeira.

A cada término de *sprint* (ciclo de 2 meses) do Instituto Alicerce, existe uma semana dedicada à reflexão e atualização dos projetos de vida para cada aluno. As experiências, os sucessos e os desafios, tudo isso é discutido e analisado em grupo e em pequenas sessões individuais, se necessário. Esse exercício permite que o estudante esteja permanentemente conectado ao seu projeto de vida e que tenha a oportunidade de atualizá-lo em uma narrativa cada vez mais identificada com senso de propósito e de autoeficácia.

PROPOSTA PEDAGÓGICA

Existem três pilares que dão sustentação à proposta pedagógica do Instituto Alicerce:

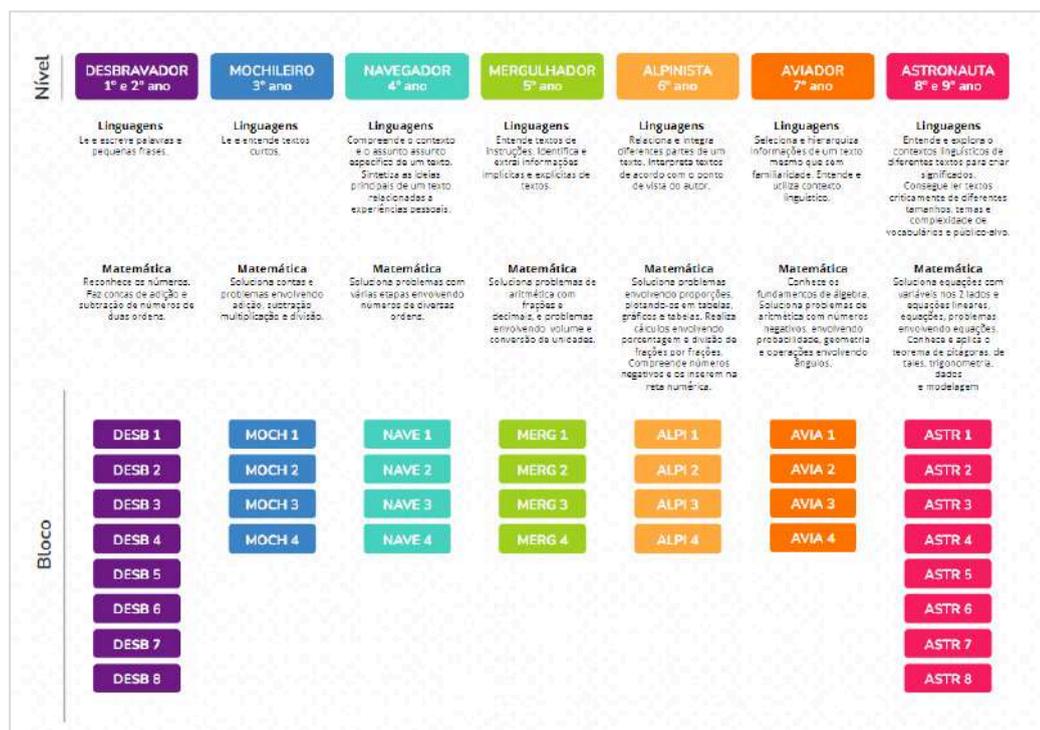
- I - Pilar das trilhas de conhecimento;
- II - Pilar da espiral de habilidades para a vida;
- III - Pilar de Descoberta.

I. Pilar das Trilhas de Conhecimento

Nesse pilar, desenvolvemos sempre as trilhas de leitura, escrita e matemática. Em alguns projetos, também adotamos a trilha de inglês. O conteúdo dessas trilhas foi extraído dos objetivos de aprendizagem da Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2019) para o Ensino Fundamental I e II, ou seja, do primeiro ao nono ano do Ensino Fundamental.

Níveis e Blocos de conteúdo

As trilhas de conhecimento estão organizadas em nove níveis de complexidade crescente. Cada um desses níveis corresponde a um ano escolar do ensino fundamental. Os níveis são: Desbravador 1 (1º. ano), Desbravador 2 (2º. ano), Mochileiro (3º.ano), Navegador (4º. ano), Mergulhador (5º. ano), Alpinista (6º. ano), Aviador (7º. ano), Astronauta 1 (8º. Ano) e Astronauta 2 (9º. Ano).



Cada um desses níveis é composto por quatro blocos com no mínimo três competências cada. Essas competências correspondem a objetivos de aprendizagem extraídos da BNCC. Ou seja, para cada nível do Instituto Alicerce, existem quatro blocos que precisam ser dominados. Para avançar o conteúdo equivalente a um ano escolar nas áreas de leitura, escrita e matemática, o aluno precisa aprender os quatro blocos daquele componente dentro de um nível. Por exemplo, se um aluno aprende os quatro blocos do nível Mergulhador em Matemática em seis meses de aulas no Instituto Alicerce, isso significa que terá aprendido o conteúdo de matemática equivalente ao 5º ano do ensino fundamental nesse período. Como as trilhas são independentes,

um aluno pode evoluir mais rápido em uma delas, o que permite que a aprendizagem em uma área do conhecimento não fique estagnada por dificuldades em outra área.

II. Pilar da Espiral de Habilidades para a vida

Esse pilar tem cinco frentes: habilidades para pensar, habilidades para sentir, habilidades para o autoconhecimento, habilidades para contribuir e retribuir, e habilidades para autossuperação.

Cada uma dessas frentes tem cinco competências. O progresso do aluno nas competências das frentes é avaliado a cada sprint, pelo líder educador.

III. Pilar da Descoberta

Esse pilar busca ampliar o repertório cultural dos alunos, e envolve o desenvolvimento de projetos nas áreas de Ciências naturais, Ciências humanas, Arte e cultura, Saúde, esporte e bem-estar, Cidadania e direito, Sustentabilidade, Tecnologia, Astronomia e astronáutica e Empreendedorismo.

Ao término de cada sprint, as famílias são convidadas a conhecer os projetos desenvolvidos por seus filhos, em uma feira cultural organizada nas salas de aula.

ATIVIDADES LÚDICAS

Incluir atividades lúdicas nas aulas é uma estratégia valiosa para enriquecer a experiência educacional e promover aprendizagens significativas. No Instituto Alicerce, reconhecemos que as atividades lúdicas são importantes e são consideradas como parte essencial das regras de ouro das nossas aulas.

Ao incorporar atividades lúdicas, como jogos educativos, dramatizações, oficinas de arte e expressão criativa, contação de histórias, entre outras, proporcionamos aos alunos um ambiente de aprendizado mais dinâmico, participativo e envolvente. Essas atividades não apenas estimulam a criatividade e a imaginação, mas também promovem o desenvolvimento de habilidades cognitivas, emocionais e sociais.

Além disso, as atividades lúdicas permitem aos alunos explorar conceitos e conteúdos de forma prática e concreta, facilitando a compreensão e a internalização dos conhecimentos. Elas também promovem a colaboração, o trabalho em equipe e a resolução de problemas, aspectos essenciais para o desenvolvimento integral dos estudantes.

Ao fazer das atividades lúdicas uma parte integrante de nossas aulas, estamos comprometidos em proporcionar uma educação de qualidade que estimule o prazer de aprender, a autonomia e a criatividade dos nossos alunos.

Abaixo estão algumas sugestões de atividades lúdica que podem ser incorporadas nesse contexto:

Jogos Educativos:

Organizar jogos de tabuleiro ou jogos digitais que abordem temas transversais, como sustentabilidade, diversidade cultural, direitos humanos, entre outros. Esses jogos podem ser desenvolvidos de forma a estimular a reflexão e o debate sobre esses temas, de maneira divertida e interativa.

Dramatização:

Promover atividades de dramatização, onde os alunos possam representar situações relacionadas ao contexto da aula ou temas de interesse. Isso permite que eles vivenciem diferentes perspectivas e experiências, desenvolvendo empatia e compreensão sobre questões diversas.

Arte e Expressão Criativa:

Realizar momentos de arte, como pintura, escultura, colagem, onde os alunos possam expressar suas ideias e sentimentos em relação aos temas transversais. Essas atividades estimulam a criatividade, a autonomia e a capacidade de expressão dos alunos.

Contação de Histórias:

Promover sessões de contação de histórias que abordem temas relevantes, como inclusão, respeito às diferenças, preservação ambiental, entre outros. As histórias podem ser acompanhadas de debates e reflexões, estimulando o pensamento crítico e a construção de valores.

Jogos Cooperativos:

Propor jogos cooperativos que incentivem a colaboração, o trabalho em equipe e a resolução de problemas em grupo. Essas atividades contribuem para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e para a construção de relações interpessoais positivas.

Exploração de Tecnologias Educativas:

Utilizar recursos tecnológicos, como aplicativos educativos, vídeos interativos, simulações virtuais, para explorar e discutir temas das aulas de forma dinâmica e atrativa para os alunos.

INSTRUMENTOS AVALIATIVOS E DE MONITORAMENTO

AVALIAÇÃO DIGITAL, DIAGNÓSTICA E ADAPTATIVA – MAPA: MOMENTO DE AVALIAÇÃO PARA A APRENDIZAGEM

Para oferecer a personalização do ensino e aprendizagem, precisamos conhecer o ponto de partida de cada aluno, ou seja, precisamos de uma avaliação diagnóstica que posicione o aluno num ponto em um continuum de competências que queremos que ele desenvolva. Para conseguirmos definir o que nossos alunos já sabem quando chegam ao Instituto Alicerce (e, conseqüentemente, o que eles ainda não sabem), desenvolvemos uma avaliação digital adaptativa, que chamamos de MAPA. Essa avaliação pode ser feita em um computador e até em um celular, com acesso a uma rede de internet.

O MAPA consiste em questões de múltipla escolha nos componentes de leitura e de matemática, mais uma proposta de tema de produção escrita que será diferente a depender do desempenho do aluno na prova de leitura. No caso de alunos em processo de alfabetização, a avaliação da produção escrita será representada por um ditado de palavras. Conforme o aluno demonstra maior habilidade de leitura, a proposta da tarefa de produção textual torna-se mais elaborada. As produções textuais são corrigidas por pessoas treinadas, com apoio de uma rubrica.

Para oferecer a primeira questão do MAPA, o sistema usa como referência a idade do aluno, e seleciona questões que correspondem ao ano escolar que o aluno deveria estar frequentando de acordo com sua idade. Por exemplo, um aluno com 8 anos iniciará o MAPA respondendo questões do 3º ano do ensino fundamental. Se ele acertar todas as questões desse nível, prosseguirá para responder questões de níveis mais avançados (4º. ano, 5º. ano e assim sucessivamente). Se, no entanto, o aluno errar as questões referentes ao 3º. ano, o sistema vai oferecer questões de níveis anteriores, até conseguirmos definir o nível em que ele se encontra. Dentro do nível em que o aluno se encontra, o sistema ainda permite que sejam definidos o “bloco de domínio” e o “bloco de trabalho”. O “bloco de trabalho” é aquele em que o aluno acerta algumas competências, mas ainda não acerta todas, e o “bloco de domínio” é aquele em que consegue acertar todas as competências avaliadas pelo MAPA. O planejamento para a instrução do aluno naquela trilha começará a partir do bloco de trabalho em que ele se encontra.

O algoritmo adaptativo do MAPA permite que possamos identificar necessidades de instrução que são diferentes do ano escolar em que o aluno está matriculado, o que resulta em um plano de ensino personalizado, e em maior eficiência no processo de ensino e aprendizagem. A cada

término de ciclo, o aluno realiza nova avaliação (MAPA) para podermos monitorar sua aprendizagem e fazer os ajustes necessários em seu plano de ensino.

O MAPA já foi aplicado em dezenas de milhares de alunos entre junho de 2020 e julho de 2022 e seus resultados são consistentes, permitindo um diagnóstico preciso, assim como um monitoramento cuidadoso do processo de aprendizagem do aluno em leitura, escrita e matemática. As trilhas de leitura, matemática e escrita podem ser aplicadas em sequência, ou em momentos diferentes, a depender da idade e disponibilidade de tempo do estudante.

Ressaltamos que o acesso e gestão interna ao Sistema do MAPA é do Instituto Alicerce, que disponibilizará os resultados que constarão no Relatório Mensal do Projeto para a Secretaria de Educação de Triunfo/RS.

CHECAGEM QUINZENAL

Na nossa metodologia, adotamos uma avaliação formativa da aprendizagem dos alunos. A cada quinzena, uma atividade com o conteúdo que foi desenvolvido nas duas semanas anteriores é realizada pelo aluno. O objetivo da aplicação dessa checagem, que chamamos de mini-mapa, é poder manter uma “bússola” do caminho personalizado que estamos propondo para cada aluno. Buscamos responder a questões como: Ele está aprendendo? Existe algum conteúdo que precisa ser ensinado de outra maneira para que o aluno consiga desenvolver a competência? Podemos ir mais rápido com a instrução dele, ou precisamos retomar conteúdo anterior que ainda não foi sistematizado? Enfim, o mini-mapa é uma ferramenta de monitoramento do plano de ensino, porque permite que o líder educador tome decisões com mais evidência e sem ter que esperar o término do ciclo de oito semanas. Naturalmente, em casos que o líder educador perceber que o desempenho do aluno no MAPA ou no mini-mapa está muito distante daquilo que ele observa durante as atividades em aula, ele poderá reaplicar para aquele aluno, visando aprofundar o diagnóstico.

BANCO DE ATIVIDADES

No Instituto Alicerce, os líderes educadores têm autonomia para criar as atividades que querem oferecer aos seus alunos. Essas atividades passam por um processo de triagem e tornam-se acessíveis para todos em um banco de atividades. Além dessas atividades desenvolvidas pelos nossos líderes educadores, a equipe da gestão pedagógica também desenvolve diversas atividades que ficam à disposição no banco.

As atividades criadas são identificadas com palavras-chave e podem ser pesquisadas com filtro no aplicativo. Uma vez definido o nível e o bloco de trabalho do estudante, o instrutor planeja

suas aulas selecionando estratégias pedagógicas e atividades que são indicadas para seus alunos. Nosso aplicativo tem mais de 8.000 atividades, classificadas e testadas.

MATERIAIS ESTRUTURADOS

Um recurso importante que desenvolvemos ao longo dos últimos anos, foi o material estruturado. O material estruturado é uma sequência de atividades com propostas de diferenciação da instrução para cada bloco de cada nível de nossas trilhas de conhecimento. Dessa forma, o líder educador consegue oferecer estratégias diferenciadas por nível de desenvolvimento dos alunos (faixas etárias) e nível de interesse (experiências prévias e preferências). Esse material estruturado prevê uma técnica de *scaffolding* (suportes progressivos), ou seja, quando um aluno não consegue realizar uma atividade proposta, mesmo com a mediação do líder educador, existem outras atividades relacionadas à atividade proposta que dão sustentação aos conteúdos prévios que deveriam ser dominados pelos alunos para conseguir seguir adiante. É como se o conteúdo fosse quebrado em unidades menores com relação entre si, para permitir que o aluno consiga dominar o conteúdo alvo, oferecido em pedaços menores. O objetivo dessa técnica de *scaffolding* é sempre permitir que o aluno tenha uma experiência positiva, sempre perceba que conseguiu dar um passo adiante no seu processo de aprendizagem. Ele aprende, com o tempo de uso desse material estruturado com *scaffolding*, que existem diversas estratégias para abordar um determinado conteúdo e torna-se mais confiante em suas habilidades.

6. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DA OSC

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO							
Etapa	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7
CUSTO DE IMPLANTAÇÃO(1)	R\$ 26.400,00						
PARCELAS		R\$ 26.400,00					
Etapa	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	Mês 13	VALOR TOTAL
CUSTO DE IMPLANTAÇÃO (1)							R\$ 26.400,00
PARCELAS	R\$ 26.400,00	R\$ 316.800,00					
VALOR TOTAL DO PROJETO							R\$ 343.200,00

14.1 - Valor total do Projeto: R\$343.200,00 (trezentos e quarenta e três mil e duzentos reais) para Projeto 4 vezes por semana conforme descrito neste Plano de Trabalho. Com custo unitário por vaga disponibilizada de R\$ 220 (duzentos e vinte reais)

(1) **Detalhamento do orçamento do mês 1 (Implantação):** O valor referente a Implantação do projeto no mês 1 do Cronograma de Desembolso, deverá ser pago em até 10 dias da assinatura do contrato, para garantir as ações de implementação do projeto que tem a duração de até 45 (quarenta e cinco) dias, conforme cronograma, e consiste em:

Processo de Recrutamento, Seleção e Treinamento: seleção da equipe executora e dos líderes educadores que são os mediadores de aulas que planejam e desenvolvem a formação na localidade. Treinamento da equipe de líderes educadores e pessoas de apoio ao projeto.

Gestão de projetos e equipe de apoio nos meses de implantação: Articulação com a Secretaria Municipal de Educação, para indicação dos alunos para o projeto. Planejamento das aulas, das metas de aprendizagem e das temáticas a serem desenvolvidas e da governança: o cronograma, a gestão e monitoramento do projeto, a definição de responsabilidades da equipe e agendamento das reuniões, diárias, semanais e mensais, organizando quais colaboradores e parceiros estão envolvidos.

Implantação e estruturação das salas de aula: (serviço terceirizado) adaptação, organização, execução de montagem ou manutenção de unidades de sala de aula e primeiro abastecimento para a realização do Projeto. Adaptação do ambiente de uma sala regular para acomodar os alunos no contraturno com padrões diferentes, como exemplo, mudança nas cores das paredes, instalar itens decorativos, mobília, mesa de trabalho coletiva, quadro branco, fornecer 4 notebooks ou tablets para cada sala ambiente e os materiais necessários para a execução do apoio pedagógico em suas esferas.

Os pagamentos serão realizados em 13 (treze) parcelas, sendo a primeira referente à implantação do projeto, com pagamento até 10 (dez) dias após a assinatura da parceria e as demais 12 parcelas, sucessivamente, até o dia 5 (cinco) de cada mês, transferidos em conta bancária distinta e vinculada conforme a fonte de recurso, obedecendo o cronograma de desembolso mensal.

7. PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS

7.1 Detalhamento das receitas previstas para a parceria

A programação orçamentária estabelecida no Edital de Chamamento Público 28/2024 prevê a alocação de recursos financeiros para viabilizar a parceria, assegurando a transferência dos recursos pactuados da seguinte forma: os recursos serão provenientes da Secretaria Municipal de Educação, Órgão 13, Unidade Orçamentária: 13.02 Fundo Municipal de Educação; Manutenção do Sistema Municipal de Ensino Fundamental, com a Natureza da Despesa 3.3.90.39.00.00.

A Administração Pública se compromete a disponibilizar recursos financeiros no valor total de R\$343.200,00 para a execução do objeto da parceria, distribuídos ao longo de 13 meses. Especificamente, o montante exato a ser repassado será definido no termo de colaboração, levando em consideração a proposta apresentada pela Organização da Sociedade Civil (OSC) selecionada, Instituto Alicerce.

7.2 Detalhamento das despesas (aplicação dos recursos da parceria) necessárias à execução do objeto

Detalhamento da Despesa ORGANIZAÇÃO DA FASE DE IMPLANTAÇÃO (PRÉ TURMAS)	VALOR TOTAL
Implantação e estruturação das salas de aula e abastecimento prévio para o início das aulas (terceirização do serviço)	R\$ 20.280,00
Líder de apoio no Processo de Recrutamento, Seleção e Treinamento de líderes, (contratados via microempreendedor individual nos termos da legislação vigente)	R\$ 1.320,00
Coordenador de Coletivo (contratados via microempreendedor individual nos termos da legislação vigente)	R\$ 4.800,00
Valor total do mês de Implantação	R\$ 26.400,00
Detalhamento da Despesa FASE DE EXECUÇÃO (TURMAS EM ANDAMENTO)	VALOR TOTAL
Líderes Educadores (LÍDERES) ao longo dos meses de execução, conforme descrito no item Recursos Humanos. (contratados via microempreendedor individual nos termos da legislação vigente)	R\$ 115.200,00
Coordenador de Coletivo (contratados via microempreendedor individual nos termos da legislação vigente)	R\$ 57.600,00

Gestão Regional do Projeto na fase de execução: conforme cronograma do projeto (contratados via microempreendedor individual nos termos da legislação vigente)	R\$ 32.400,00
Sistema de Facilities: Serviços de manutenção e abastecimento do local para a realização das aulas, plataforma de ensino online (terceirização do serviço)	R\$ 39.600,00
Sistema de Ensino (ferramenta tecnológica avaliativa-MAPA e Banco de Recursos para planejamento de aulas, sistema de aplicação do NPS e gestão dos relatórios de aprendizagem e de satisfação) (terceirização do serviço)	R\$ 72.000,00
Valor total nos meses de Execução	R\$ 316.800,00
Valor Total do Projeto (implantação + execução das aulas)	VALOR TOTAL
	R\$ 343.200,00

7.3 Recursos Humanos - Planilha

Cargo	nº	perfil	atribuições	já trabalha na instituição SIM/NÃO	Jornada de trabalho	Período de Contratação em Meses	Remuneração em R\$ (mensal aproximada)	Natureza do Trabalho
Líderes educacionais	1 líder educador para cada turma de 20 alunos	Universitários de qualquer área de atuação, qualificados pelo Instituto Alicerce para atuar com a Metodologia, que apresentem boa comunicação e fruição de ideias e que se identifiquem com a atividade de lecionar, visando transformação social por meio da educação. (Contratação/horista via microempreendedor individual nos termos da	responsáveis pelo planejamento e execução das aulas, aplicação do MAPA, observação da turma e acompanhamento da frequência.	não	20h semanais incluindo o tempo de planejamento das aulas	12 meses	R\$ 1.600,00	Planejamento e execução das aulas.

		legislação vigente.)						
Coordenador de Coletivo	1	Preferencialmente, formação superior completa; ter realizado a formação inicial completa e com experiência na metodologia Instituto Alicerce. Pacote Office nível intermediário ou avançado. (Contratação/horista via microempreendedor individual nos termos da legislação vigente.)	responsáveis pela coordenação da implantação (pré turmas), captação, seleção e matrículas dos alunos, seleção e treinamento de líderes educacionais e profissional de educação física, bem como da supervisão do planejamento e execução das aulas (turmas em andamento) e relatório de atividades das aulas, relatório final do projeto. Responsável pelas orientações pedagógicas dos estudantes participantes do projeto e por articular ações entre a coordenação do Instituto Alicerce e a equipe pedagógica da unidade escolar.	não	40h semanais	13 meses	R\$ 4.800,00	Coordenação
Lider de apoio no primeiro mês de implantação	1	Jovens universitários de qualquer área de atuação, qualificados pelo Instituto Alicerce para atuar no recrutamento e seleção da equipe executora, que apresentem boa comunicação e fruição de ideias (Contratação/horista via microempreendedor individual nos termos da legislação vigente.)	Auxílio na captação, triagem, Recrutamento e Seleção da equipe executora	sim	16h semanais	1 mês	R\$ 1.320,00	Auxiliar

Gestão regional na execução do Projeto	1	Profissionais ou universitários com alguma experiência em uma ou mais das áreas de comunicação, recursos humanos, administrativa ou contábil com conhecimento intermediário ou avançado de tecnologias, principalmente, Planilhas e Excel. (Contratação/horista via microempreendedor individual nos termos da legislação vigente.)	Responsável pela gestão regional do Projeto, acompanhamento dos registros, organização das evidências, fotos, comunicação e relatórios, assim como do acompanhamento financeiro do projeto para prestação de contas	sim	10h semanais	12 meses	R\$ 2.700,00	gestão/comunicação/prestação de contas
--	---	---	---	-----	--------------	----------	--------------	--

8. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal da organização da sociedade civil proponente, declaro, para os devidos fins, sob as penas da lei, que INEXISTE qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Municipal ou qualquer outro órgão ou entidade da Administração Pública Municipal que impeça a celebração da Parceria na forma deste Plano de Trabalho.

Pede deferimento.

São Paulo, 30 de abril de 2024

FREDERICO CESAR SILVA
MELO:04804760636

Assinado de forma digital por
FREDERICO CESAR SILVA
MELO:04804760636
Dados: 2024.04.30 17:38:16 -03'00'

Frederico César Silva Melo
Procurador

9. ANÁLISE PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA APROVADO EM ANDAMENTO REPROVADO

Administração Pública
Murilo Machado Silva - Prefeito Municipal